

P O R T I F Ó L I O

CLEBIO VIRIATO RIBEIRO



Clébio Viriato Ribeiro
Brasileiro - 55 Anos

Endereço: Rua Travessa Tiradentes, 325, Altos - Centro - Quixadá-CE
Tel.: (85)98668277 Email: clebiовiriatoribeiro@yahoo.com.br

C U R R I C U L O R E S U M I D O

Natural de Quixadá. Bacharel em Letras/UECE. Pós Graduação em: Audiovisual em Meios Eletrônicos/UFC, Gestão de Produtos e Serviços Culturais/UECE e Economia do Mercado do Cinema e do Audiovisual/UFC. Com 40 anos de experiência na área da cultura, tendo vivido, trabalhado e desenvolvido importantes projetos na área cultural no Estado do Ceará, entre eles a implantação do “Sistema Estadual de Teatro/SET-CE”, sendo Gerente do Sistema de 2005 a 2020; idealizou e produziu a “Semana Literária Rachel de Queiroz”, atualmente em sua 12ª edição, e o projeto da fixação da Estátua da Escritora, na cidade de Quixadá. Produtor do Theatro José de Alencar. Coordenou o projeto “Teatro de Rua Contra a Aids”, beneficiando mais de 50 grupos de Teatros cearenses. Elaborou os projetos que deram Títulos de “Mestres da Cultura” a sacerdotisa “Mãe Zimá” e ao artesão de couro “Chico Belo”. Fundou a Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá (ACVQ), o Cine Clube Mestre Adolfo e a Associação de Teatro Amador de Quixadá (ATAQ).

Como Realizador de Audiovisual dirigiu vídeos e filmes com destaque para: “Pessoal do Ceará – Lado A Lado B”, “Os Sinos”, “A Lenda do Gato Preto”, “Mãe Zimá – uma Força que Cura”, “O Auto da Camisinha”, “Ô Casamento” e o programa “Checkin na TV”. Escreveu os livros “Quando as Lâminas Cortam”, “A Filha do Sertão”, e “Cinema de Pedra”. Publicou o jornal “O Quixadá”, o livro “Teatro de Rua Contra Aids – sete textos para serem encenados”. É membro da Academia Quixadense de Letras, ocupando a cadeira de Nº 08. Representante no Brasil do FESTin – Festival Itinerante de Cinema da Língua Portuguesa. Atual Secretário de Cultura de Quixadá.

Clébio Viriato Ribeiro (DRT 1125/CE) – Diretor e Produtor de cinema e TV. Graduado em Letras pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Audiovisual em Meios Eletrônicos, pela Universidade Federal do Ceará. Iniciou suas atividades na área do audiovisual na década de 80, no curso de Cinema e Vídeo da Casa Amarela/U FC, sendo aluno do cineasta Eusélio Oliveira. Representante direto da geração de videomakers que deu início ao movimento Audiovisual hoje em curso no estado do Ceará. Fundou a Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá. Idealizou o evento Quixadá Mostra Cinema. Fundou o Cine Clube Mestre Adolfo, o primeiro do sertão central cearense e o Cine Clube Avenida. Coordenador de Produção do Festival de Jericoacoara – Cinema Digital. Representante no Brasil do FESTin – Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa. Fundou o jornal O Quixadá. Autor dos livros “Quando as Lâminas Cortam”, “A Filha do Sertão”, “Cinema de Pedra”, “Teatro de Rua Contra a Aids – sete textos para serem encenados”. É membro da Academia Quixadaense de Letras, ocupando a cadeira de Nº 08.

Prêmios:

Filme A Lenda do Gato Preto:

Troféu Ouro Prêmio Internacional de Direitos Humanos/Indonésia Menção Honrosa – FESTin/Lisboa

Melhor Fotografia – FESTMacaranaú/Brasil

Filme O Auto da Camisinha:

Campanha Mundialde Prevenção às DST/Aids – UNAIDS/Genebra

Condecorações:

Medalha Raquel de Queiroz– Câmara Municipal de Quixadá

Troféu Terra dos Monólitos – Associação dos Filhos e Amigos de Quixa

Filmografia:

Direção:

“Os Sinos”, “A Lenda do Gato Preto”, “O Auto da Camisinha”, “O Sentido das Águas”, “Visita Guiada Fazenda Não Me Deixes”, “Visita Guiada Memorial Rachel de Queiroz”, “Visita Guiada Museu Histórico Jacinto de Sousa”, “Camisinha Vale Ouro”, “Ô Casamento” e “Magé”, “Arte X Aids”, “Força e Vida dos meninos & meninas de Fortaleza”, “Maracatu da prevenção”, “A Arte de Fazer Enxame”, “Vídeo Sertão sem Aids”, “Fala Ator”, “Enquanto houver sol” e a “Arte de Ser Cidadão”.

Produção Executiva

“Pessoal do Ceará – Lado A Lado B”, “Mãe de Santo, teu nome é Zimá”, “O Quinze”, “Corisco e Dadá”, “Campo Branco”, “Toda Garota”, “O Passageiro Pau de Arara”.

Formação Acadêmica

Pós-Graduação

- **2023** – Economia e Mercado do Cinema e do Audiovisual (Porto Iracema e UFC – Coordenação: Marcelolkeda)
- **2010** - Audiovisual em Meios Eletrônicos - Universidade Federal do Ceará (UFC)
- **2003** - Gestão de Produtos e Serviços Culturais – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Graduação

- **2023** – Economia e Mercado do Cinema e do Audiovisual (Porto Iracema e UFC – Coordenação: Marcelolkeda)
- **2010** - Audiovisual em Meios Eletrônicos - Universidade Federal do Ceará (UFC)
- **2003** - Gestão de Produtos e Serviços Culturais – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

L I N H A D O T E M P O

- **2023/2024– Prefeitura Municipal de Quixadá**

Responsabilidades: Secretário de Cultura/Presidente da Fundação Cultural Rachel de Queiroz

- **2023 - Os Sinos (Fundação Demócrito Rocha)**

Responsabilidades: Diretor

- **2022 – Pessoal do Ceará – Lado A Lado B (filme de Nirton Venâncio)**

Responsabilidades: Produtor Executivo

- **2020/2015 – Secretaria de Cultura do Estado do Ceará**

Responsabilidades: Gerente do Sistema Estadual de Teatros-SET/CE.

- **2014 - Show Makegueto - Júlio Jamayka e Tirolês** Responsabilidades: Coordenação e Produção Associação Bromélia de Pacoti

Responsabilidades: Coordenação projeto “Pesquisa do Patrimônio Material e Imaterial de Pacoti “

- **2013 - Anhamum Produções Audiovisual – Filme A Lenda do Gato Preto**

Responsabilidades: Produção Executiva e Direção Geral

OPAS (Organização Pan Americana de Saúde) – Projeto Cinema pela Vida

Responsabilidades: Concepção, Formatação do projeto e coordenação geral

Sistema FECOMERCIO – Campanha Ações e Resultados 2012

Responsabilidades: Coordenação de Produção

Clan do Cinema – VT São João das Confederações

Responsabilidades: Direção e Produção

- **2012 - Rede de Atenção Cego Aderaldo/ Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá – Semana Rachel de Queiroz**

Responsabilidades: Concepção e Formatação do projeto, coordenação geral e inauguração da estátua Rachel de Queiroz

Livro A Filhado Sertão

Responsabilidades: Idealizador e Coordenação Geral

Fundação FranciscoFonseca Lopes – Caridadedas Tradições e Mostra Estudantil de Teatro e Dança de Caridade

Responsabilidades: Concepçãoe Formatação de projetos, coordenação geral e produçãode eventos artísticos culturais

Associação dos Vaqueiros de Canindé e W10 Produções – ABOIOS, o som do sertão

Responsabilidades: Captaçãode recursos e Diretor Artísticoe de Programação Serviço Social de Comércio – SESC/CE – Filme O Sentido das Águas Responsabilidades: Direção e produção

• 2011 - Secretariade Cultura de Senador Pompeu -Ponto de CulturaSertão Cinema Cidadão– Curso Formação em Audiovisual

Responsabilidades: Coordenador Pedagógico e Professor Oficina Introdução a Linguagem do Audiovisual

Associação de Cinema e Vídeo de - QuixadáMostra Cinema

Responsabilidades: Concepção e Coordenação Geral

Anhamum Produção Audiovisual – Festival de Jericoacoara Cinema Digital

Responsabilidades: Coordenador de Produção

Fundação Francisco Fonseca Lopes – Os Dramas de Caridade

Responsabilidades: Formatação de Projeto e Captação de recurso

- **2010 - Anhamum Produções Audiovisuais e Clan do Cinema – Filme O Gato Preto**

Responsabilidades: Diretor

Festival de Jericoacoara Cinema Digital

Responsabilidades: Coordenador de Produção

- **2009 - Ministério da Saúde/Secretaria de Saúde do Estado/Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá – Filme O Auto da Camisinha**

Responsabilidades: Diretor

Prefeitura Municipal de Palmácia – Assessor Especial

Responsabilidades: Assessoria e consultoria de Projetos culturais

- **2008/2010 - Prefeitura Municipal de Pacoti- Assessor Técnico**

Responsabilidades: Elaboração e Assessoria de Projetos culturais

- **2007 - Cabeça de Cuia Audiovisual Ltda – Documentário Mãe de Santo, teu nome é Zimá**

Responsabilidades: Idealizador e Produtor Executivo

Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá – Cine Clube Mestre Adolfo

Responsabilidades: Idealização, criação e implementação das atividades do Cine Clube

- **2005/2007 - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará/Theatro José de Alencar – Sistema Estadual de Teatro**

Responsabilidades: Implantação do Sistema Estadual de Teatro-SET/CE

Livro Quando as Lâminas Cortam

Responsabilidades: autor

- **2002 - Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá – Vídeo Clips pela Vida**

Responsabilidades: Idealizador e diretor

Cia. de Teatro Fulanos & Tais – Espetáculo O Auto da Camisinha

Responsabilidades: Diretor

Centro de Comunicação para o Desenvolvimento – CD Room Nina e Zeca

Responsabilidades: Produtor

- **2001 - Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – Feira Saúde em Cena**

Responsabilidades: Produtor

Fundação Mac Arthur e Ministério da Saúde – Projeto Escola Ensina em Cena

Responsabilidades: Coordenador Pedagógico

- **2000/2003 - Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social-ISDS**

Responsabilidades: Coordenador do projeto Teatro de Rua contra a Aids, assistente do projeto Radialistas contra Aids, produtor da Mostra Nacional Expressões Artísticas Contra Aids e do Festival Ceará em Cena pela Vida.

Livro Teatro de Rua Contra a Aids – sete textos para serem encenados

Responsabilidades: Organizador da publicação Revista Aids X Aids – a história de um projeto

Responsabilidades: Organizador da publicação

- **1998/1999 – Prefeitura Municipal de Quixadá**

Responsabilidades: Diretor de Cultura

- **1997/1998 - Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá – Quixadá Mostra Cinema**

Responsabilidades: Idealizador e Coordenador Geral

Projeto de Restauro das Pilastras do Açude do Cedro em Quixadá

Responsabilidades: Idealizador e Coordenador Geral

- **1996 - Campo Branco , filme de Telmo Carvalho**

Responsabilidades: Produtor

Jornal O Quixadá

Responsabilidades: Fundador e Redator

- **1995 - Centro Antonio Conselheiro – Exposição Jacintode Sousa – Fotos & Recordações**

Responsabilidades: Produtor

Corisco e Dadá , filme de RosembergCariri

Responsabilidades: Produtor

- **1993 - Cia. de Teatro Fulanos& Tais – O príncipeou a reação do cavalo bom contra os trololós**

Responsabilidades: Autor e Diretor Magé, curta metragem Responsabilidades: Diretor

O Cabra que virou bode, de Sidney Souto

Responsabilidades: Assistente de Direção

- **1992 - Ô Casamento, curtametragem**

Responsabilidades: Diretor

- **1991 – Show Labirinto, de Guaracy Freitas**

Responsabilidades: Produtor

- **1990 – O Auto de Inês Pereira, direçãoArtur Guedes**

Responsabilidades: Produtor

- **1989 – Grupo de Teatro Roberto Durval – Romeu e Julietaa 3**

Responsabilidades: Diretor

- **1988 - Zarabatana Teatro e Cia – A KoyzaExtranha**

Responsabilidades: Ator

Diretório Central do Estudantes/UECE

Responsabilidades: Diretor de Cultura

Prêmios, Medalhas e Troféus

- **2021 – LUZ: Honra ao Mérito** pela Excelência do Trabalho realizado no âmbito Cultural/Academia Quixadaense de Letras
- **2019 – Troféu Terra dos Monólitos** – Associação dos Filhos e Amigos de Quixadá
- **2018 – Medalha Rachel de Queiroz** – Câmara Municipal de Quixadá
- **2015 - Troféu Ouro Prêmio Internacional de Direitos Humanos** – Indonésia
- **2012 - Academia Quixadaense de Letras** – Medalha José Limeira
- **2011 - IV Edital Mecenaz do Ceará/SECULT** – Publicação Livro Quixadá e o Cinema
- **2011 – Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará** – Medalha de Mérito Cultural
- **2010 – VII Edital de Cinema e Vídeo do Ceará/SECULT – Filme O Gato Preto 2010** – Fundação Cultural Francisco Fonseca Lopes – Comenda Fonseca Neto
- **2010 – Fundação Cultural Francisco Fonseca Lopes – Comenda Fonseca Neto**

- **2009 – Câmara Municipal de Quixadá – Medalha Rachel de Queiroz**
- **2008 – Ministério da Cultura – Ponto de Cultura Sertão Cinema Cidadão**
- **2008 – III Edital Mecenass do Ceará/SECULT – Filme O Auto da Camisinha**
- **2006 – Federação Estadual de Teatro – Medalha 30 anos da FESTA**

C O M P R O V A Ç Õ E S

Filmes dirigidos e/ou produzido por Clébio Viriato Ribeiro

Os Sinos - Direção



Ano: 2022

Pessoal do Ceará – Lado A Lado B – Produtor Executivo

PESSOAL DO CEARÁ – LADO A LADO B

um filme de Nirfon Venancio



Ano: 2022

Visita Guiada Memorial Rachel de Queiroz– Direção



Ano: 2021

Visita Guiada Fazenda Não Me Deixes – Direção



Ano: 2021

Visita Guiada Museu Histórico Jacinto de Sousa – Direção



MUSEU HISTÓRICO JACINTO DE SOUSA
Direção de Clébio Viriato Ribeiro

Ano: 2021

A Lenda do Gato Preto- Direção



Ano: 2016

*Premio Internacional de Direitos Humanos/Indonésia

*Menção Honrosa – FESTin/Lisboa

*Melhor Fotografia – FESTMacaranaú/Brasil

ASSOCIAÇÃO DE CINEMA E VÍDEO DE QUIKADÁ E CABEÇA DE CUIA FILMES
apresentam:

de Lília Moema Santana

*Mãe
de Santo, teu nome é
Zimá*

um mergulho no universo dos ritos da Umbanda através do cotidiano
do terreiro Ogum Megê da Mãe de Santo Zimá Ferreira da Silva.

REALIZAÇÃO: CLEBIO VIANCO RIBEIRO (LÍLIA MOEMA SANTANA) / ACVO E CABEÇA DE CUIA FILMES (CLAU DO CHIEMA, MUNGANDO PRODUÇÕES, RED LINE FILMES) / FUNDAÇÃO SILVEIRE GOMES (LÍLIA MOEMA SANTANA (DOCUMENTÁRIO), JOSÉ MACHADO (FIÇÃO)) / NUSPHO SANTO (ALEX MEIRA) / FELIPE FEIJÓ
LÍLIA MOEMA SANTANA (DOCUMENTÁRIO), JOSÉ MACHADO (FIÇÃO) / YVES VIANA (FIÇÃO) / DANIEL GILZ / LILLIAN GOMES E ELDES PEREIRA / RAULKA FRANKLIN / SONEI SOUZA
LILLIAN GOMES / FÁBIO SENECAUX E CLEBIO JOSÉ SENECAUX / ASSIS CARACANA / MARCELLO HOLANDA / LÍLIA MOEMA SANTANA / ALEXANDRE JARDIM / ROGER CAPONE
HAROLDO BERRA, ANTONIETA NORONHA, SONEI SOUZA, KENNEDY SALDANHA, HAROLDO BERRA, PAULA YEMALIA / ÉRICA DE OLIVEIRA E JENNIFER ALBUQUERQUE

REALIZAÇÃO: CABEÇA DE CUIA FILMES

CO-PRODUÇÃO:

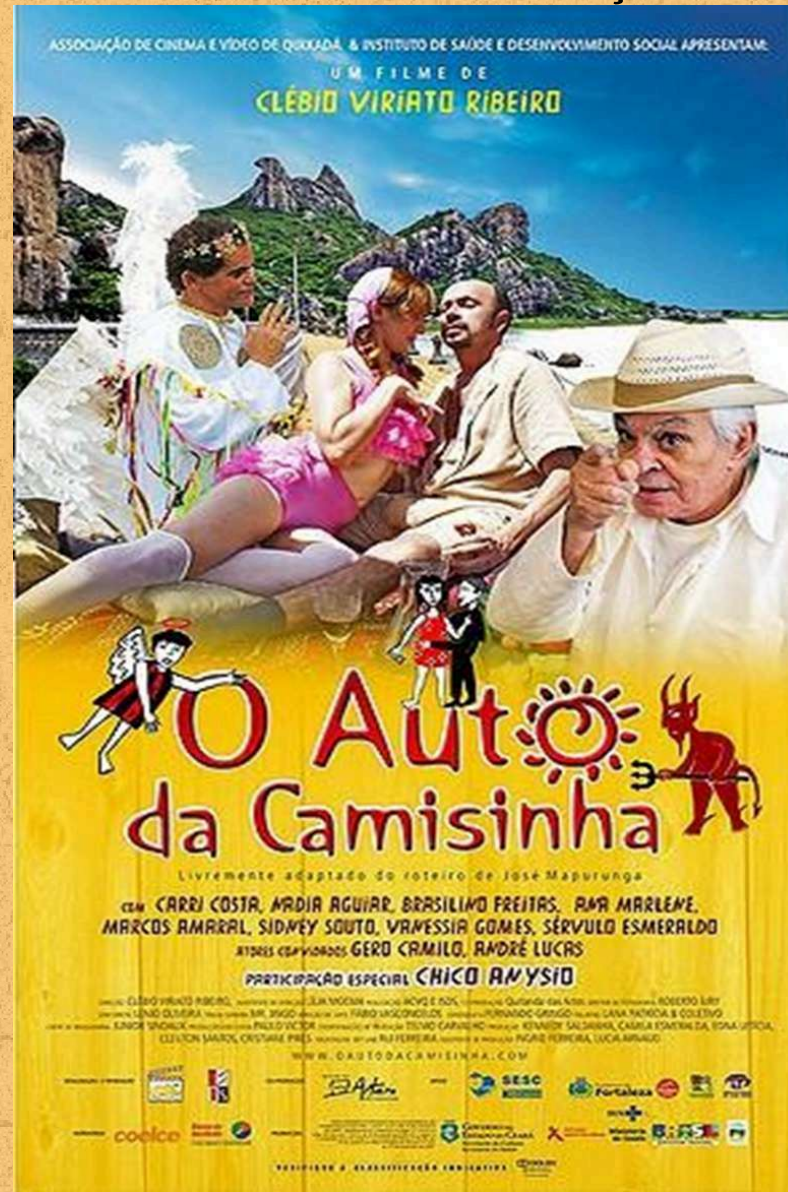
PARTICIPA:

PROMOÇÃO: GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ GOV. BRASÍLIA PATROCÍNIO:

www.maezima.com.br

***Melhor Documentário – FESTCine
Pacoti/CE**

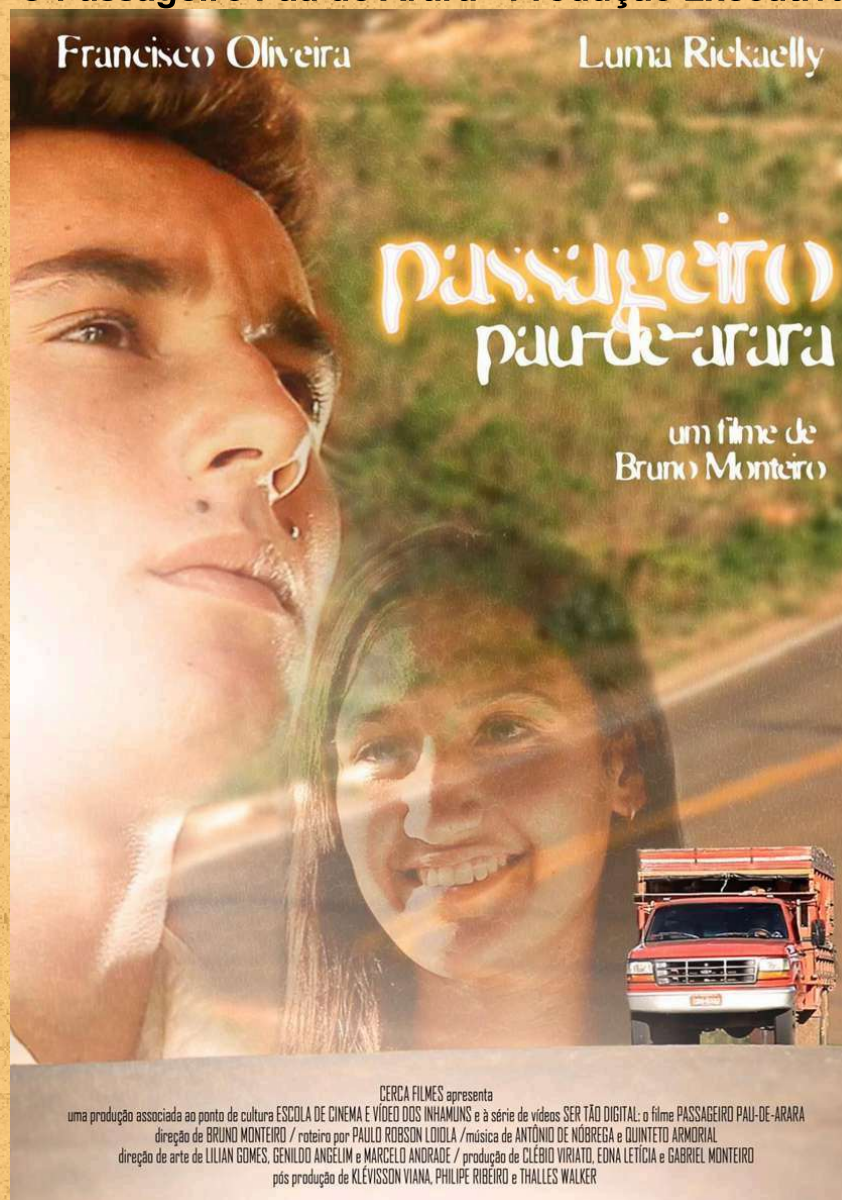
O Auto da Camisinha– Direção



Ano: 2009

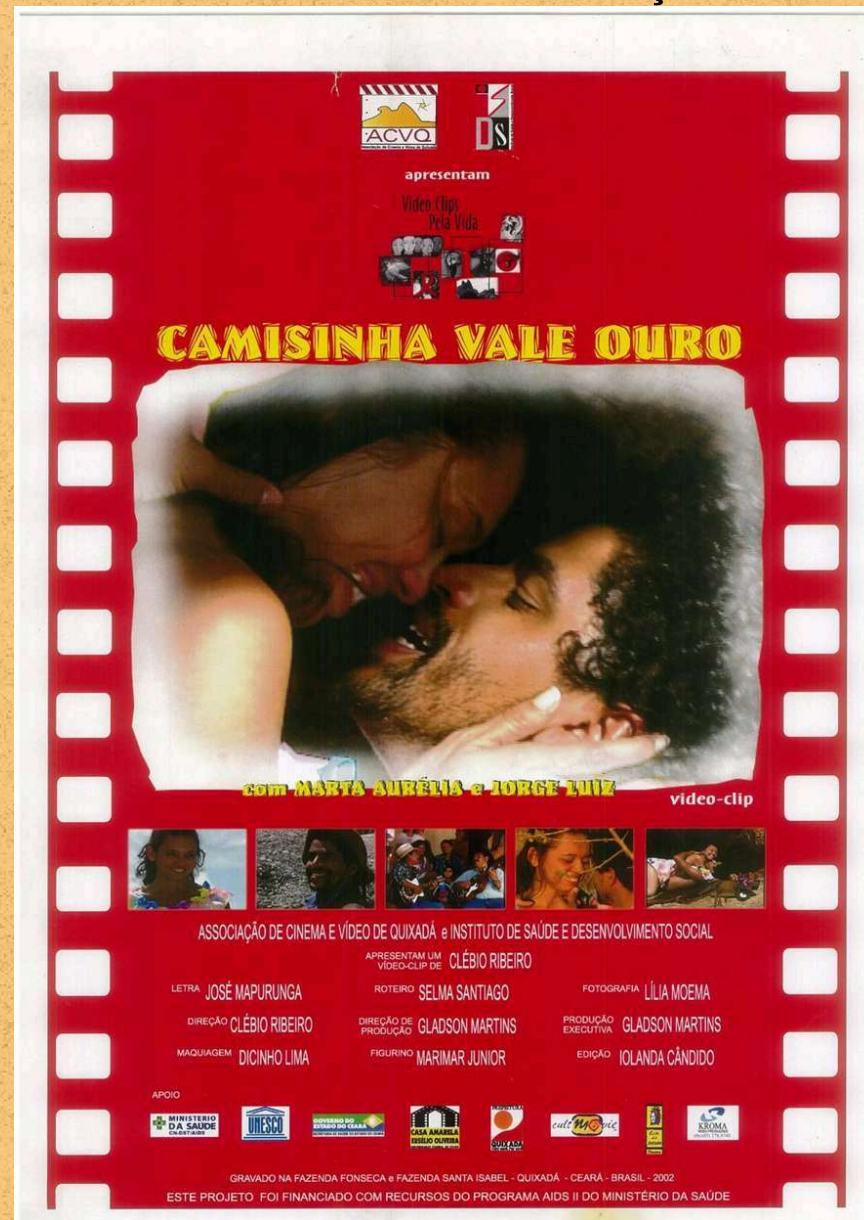
Distribuído para todos os Estados do nordeste brasileiro, exibido em Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste, Guiné Bissau pela RTC Campanha Mundial de Prevenção às DST/Aids – UNAIDS/Genebra

O Passageiro Pau de Arara - Produção Executiva



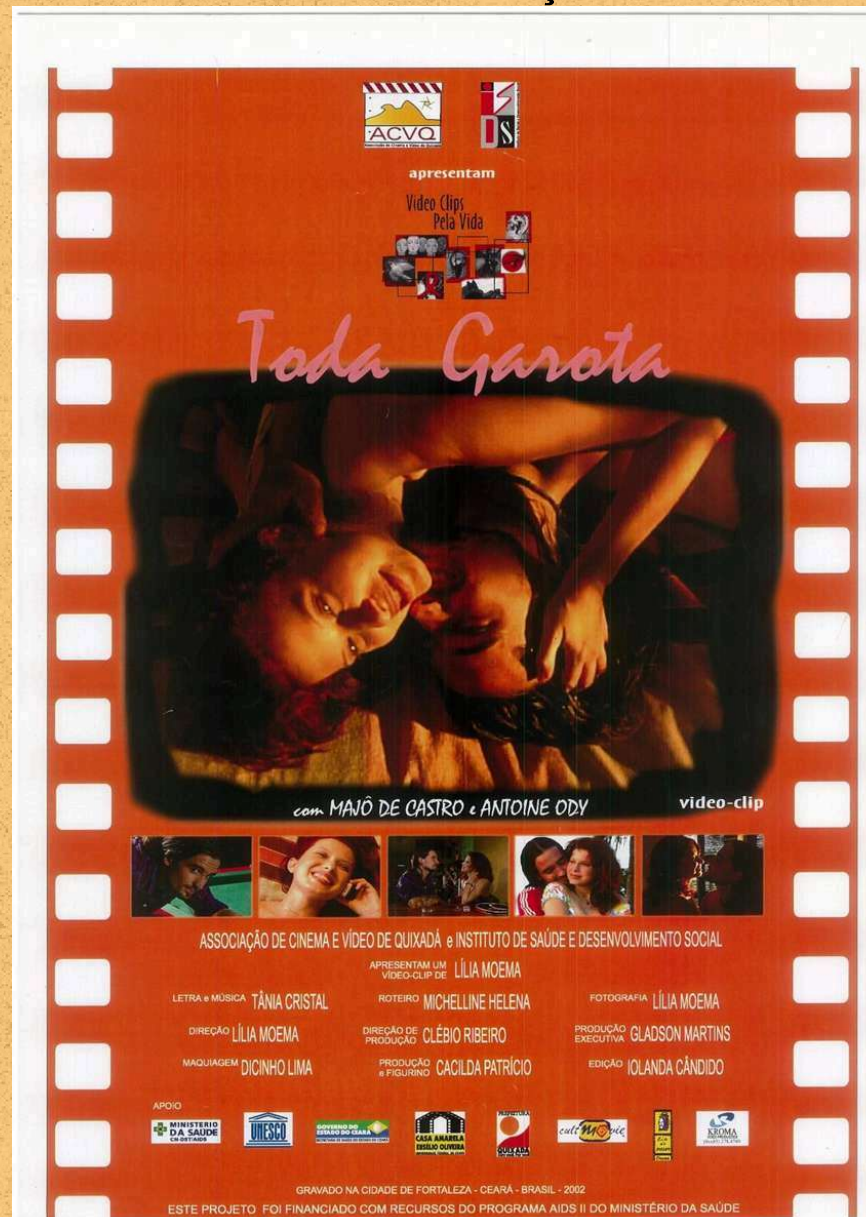
Ano: 2011

Camisinha Vale Ouro - Direção



Ano: 2003

Toda Garota – Produção Executiva



Ano: 2003

Ô Casamento - Direção

Ô Casamento
Um filme de Cláudio Ribero

Direção Geral: Cláudio Ribero
Direção de Fotografia: Telmo Carvalho
Still: Lucílio Fernandes
com

Silvana Sabes, Henrique Rocha, Ana Marlone, Elvete Thomas, Idson Ricardi, Cândido Ribeiro,
Márcio Ribeiro, Kátia Costa, Marcos Amarel, Dona Lima, Gonçalves da Silva,
Roberto Figue, Dado Mourão, Leda Martins, Estina Santiago, Catarina Laboure, Nissem Mahas,
Carlos Fernandes, Wilber Cavalcante, Neves Vieira, Guto Bandeira, Sidney Sauter, João Femenides

APOIO: FUNDACÃO DE CULTURA
E TURISMO DE FORTALEZA

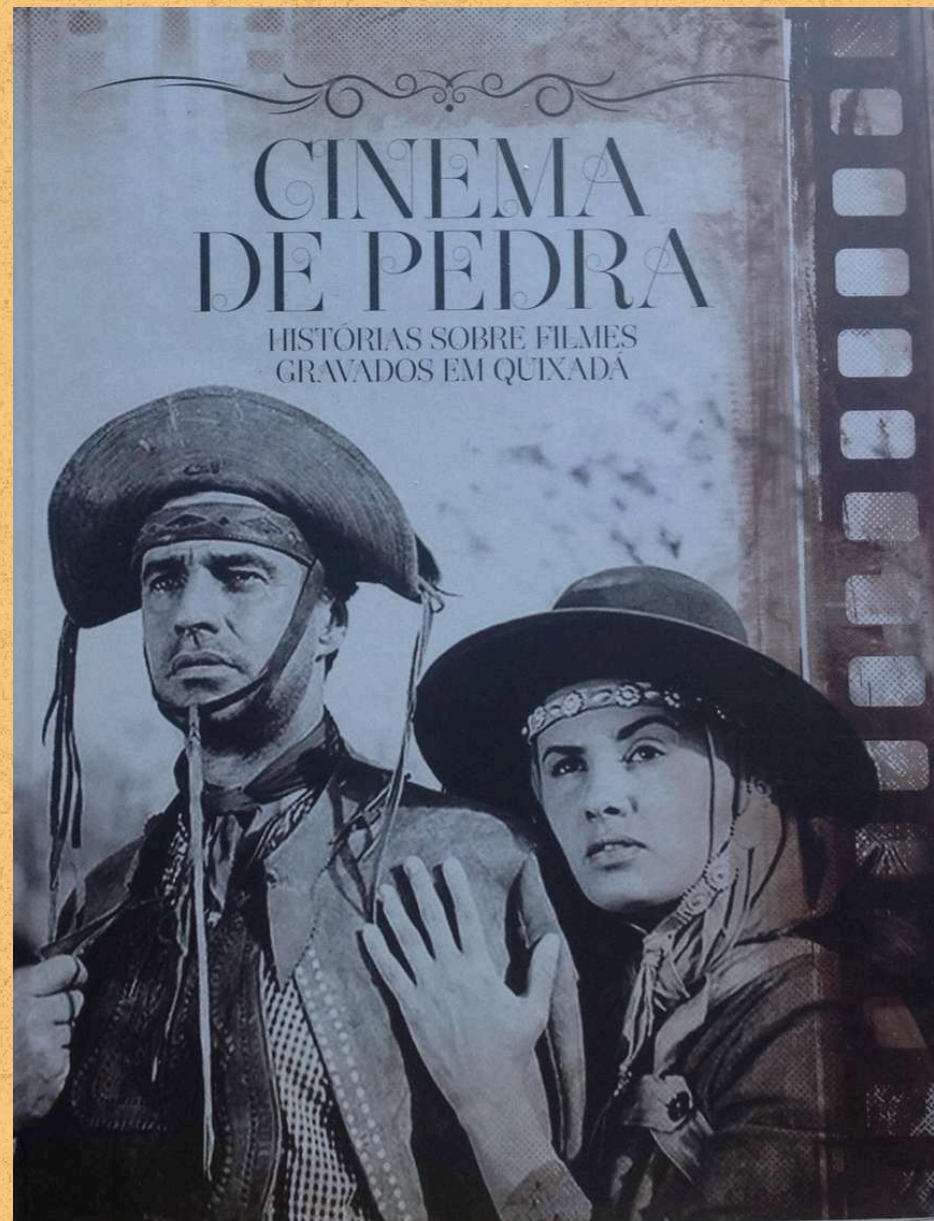
LOCAL:

DATA:

HORA:

Ano: 1998

Livro



Ano: 2014

Matérias Diversas

vida arte

PORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 22 DE DEZEMBRO DE 2010
O POVO

PRODUÇÃO DE CINEMA

Gravação do longa *Gato Preto* movimentada Quixadá

Dirigido pelo cearense Clébio Ribeiro, o longa-metragem *Gato Preto* finaliza sua primeira fase de gravações hoje. Presença de Haroldo Serra, Sidney Souto e Aurora Duarte no elenco

MARCELLO HOLANDA/ DIVULGAÇÃO



Os atores Rodger Rogério e Aurora Duarte em cena no filme

Isabel Costa
ESPECIAL PARA O POVO
isabelcosta@opovo.com.br

Os monólitos de Quixadá são as paisagens escolhidas para ambientar o novo filme do cineasta cearense Clébio Ribeiro. *Gato Preto* é um longa-metragem com orçamento total estimado em R\$1,5 milhão. Utilizando pontos turísticos da cidade como o Aqueduto de Fátima e o histórico Aqueduto do Cedro, a produção levanta questões sobre presença

cigana na década de 1970 e questões espirituais.

Até hoje (22) 70 técnicos e 200 figurantes locais ficam envolvidos com a primeira fase das filmagens. Realizada em Quixadá, Sertão Central, essa etapa foi viabilizada graças ao prêmio da Secretaria de Cultura (Secult) no sétimo Edital de Cinema e Vídeo que contemplou o projeto com R\$400 mil.

No trama, um grupo de ciganos chega a um Quixadá fictício e se instala nos arredores da cidade. O comportamento distante dos

padrões e o forte preconceito da época fazem os comerciantes iniciarem uma empreitada contra a estadia dos pastores. "Todos ficam muito indignados, pois os ciganos começam a tomar sua liberdade", disse o diretor Clébio Ribeiro.

Natural de Quixadá, o cineasta afirma ter revisitado situações de sua infância para construir o roteiro. Ao lado desta temática estão lendas urbanas do município como a moça que, tomada por uma força surpreenden-

te, é capaz de subir a parte mais íngreme da Pedra do Cruzeiro, um dos pontos turísticos. É o gato preto da história a aparecer em tom de drama e circular as personagens durante todo o filme.

De acordo com Clébio, uma das seqüências mais marcantes é a chegada da comunidade cigana ao município. A caravana com mais de 100 pessoas cruza o paisagem da vegetação seca e acidentada. Depois a presença da chuva estampa o verde na paisagem. Assim, o cotidiano de dança e festa dos visitantes

ocorre no cenário lustrado e cheio de vida. A segunda etapa de filmagens está prevista para o início de 2011. Entretanto, segundo o diretor, esta determinação pode mudar dependendo da intensidade do inverno. "Finalmente vou um secantejo e não esqueço essas questões", ri.

Com pretensões comerciais e pós-produção trabalhosa, *Gato Preto* tem previsão de estreia nacional para 2012. Outro ponto de destaque é o elenco. Jackson Antunes, Jane Azeredo, Juliana Carvalho, Sidney Souto,

Haroldo Serra e Alexandre Mandarino são apenas alguns dos nomes figurando no longa. O filme marca também o retorno da atriz, produtora cultural e diretora Aurora Duarte. Longe das telas há décadas, a pernambucana radicada em São Paulo disse estar "perfeitamente integrada ao lugar". "Quixadá é personagem também", disse ao se referir à cidade. É completa: "Voltei a representar por que acredito no projeto. O Clébio está sabendo aproveitar a beleza dessa paisagem".

Magé, uma nova história de índio

FOTO: LILIA MOEMA

O vídeo de Clébio Ribeiro será exibido hoje na Casa Amarela da UFC

Mais um vídeo cearense será exibido hoje na Casa Amarela Eusélio Oliveira. Com direção e roteiro de Clébio Ribeiro, *Magé* conta a história de um índio que ao ver o pôr-do-sol começa a perguntar quem ele é, de onde veio... Aparece a Deusa das Pedras e responde que ele é Magé, o filho das pedras. Os dois acabam se apaixonando mas não podem concretizar o seu amor porque ela é apenas um espírito. A Deusa se transforma em árvore e até hoje o índio dorme ao pé dela. É a realização do amor através da transformação do espírito divino em natureza.

O cenário para a ficção criada por Clébio é uma fazenda no sertão de Quixadá mas, segundo o diretor, a história não tem nada a ver com o estereótipo do sertão miserável, "tentei fugir da carga semântica que a caatinga traz, quis mostrar o lado lúdico", explica.

O vídeo tem duração de 28 minutos e foi gravado em apenas uma semana, em julho do ano passado,



Paulo César Negrão e Rocellane Lima estão no elenco

a edição só foi feita este ano por falta de recursos. Segundo Clébio, esta é a etapa mais difícil, "sinto falta de espaços para veiculação, mas o maior problema é mesmo a edição porque os custos são muito altos", lamenta.

Magé será exibido em duas ses-

sões, às 19 horas, para convidados e imprensa e às 20 horas para o público. A direção de fotografia é de Lilia Moema, a trilha sonora original é de Cláudio Silveira e a Maquiagem e figurino de Luana Costa. O elenco é formado por Paulo César Negrão e Rocellane Lima.

Casa Amarela exhibe "casamento" de Clebio Ribeiro

O Casamento - Exibição do vídeo de Clébio Ribeiro, hoje, às 19 horas, na Casa Amarela (Av. da Universidade, 2591). GRÁTIS.

Depois de 15 meses de preparativos, finalmente chegou o grande dia. Os noivos Daniele Aparecida Castro e Luis Eduardo recebem os convidados e realizam a tão esperada cerimônia. O casamento que sempre celebra o "final feliz" das histórias de amor é apenas o ponta pé inicial do filme "Ô Casamento", de Clébio Ribeiro. A partir daí começa a saga de Daniele, a noiva que deseja realizar o sonho de se banhar nas águas do mar. Quem quiser saber os detalhes dessa história de amor e aventura basta comparecer hoje à Casa Amarela e conferir a exibição de "Ô Casamento".

O vídeo tem direção, roteiro e produção de Clébio Ribeiro, um ex-aluno de Eusélio Oliveira e apaixonado pela linguagem cinematográfica. Neste trabalho Clébio mistura técnicas de vídeo e cinema, utilizando também a prática teatral na direção dos atores, que traz no elenco Silvana Salles, Henrique Rocha, Sidney Souto, entre outros. Para a realização do vídeo o diretor explica que enfrentou inúmeras dificuldades,



Cena do vídeo "Ô Casamento" de Clébio Ribeiro

PING PONG CLÉBIO RIBEIRO

O POVO - Quando e como surgiu a idéia de realizar o vídeo?

Clébio Ribeiro - A idéia surgiu como extensão do curso que fiz com o professor Eusélio Oliveira. Após o curso senti a necessidade de aprofundar os meus estudos de linguagem cinematográfica então passei mais um ano e meio lendo livros alemães, italianos, franceses sobre cinema.

OP - Qual foi o resultado destes estudos?

CR - Nós mesclamos cinema e vi-

CR - O rumo que a ficção contemporânea está seguindo.

OP - Qual foi o clima das gravações em Quixadá?

CR - Foi uma loucura. A vida social da cidade se modificou e passou a viver em função da história. As pessoas queriam estar a par de tudo, acompanhando nos sets. Isso gerou até algumas dificuldades.

OP - Quais foram as outras dificuldades?

CR - A questão financeira foi a

OP - Como será a divulgação do vídeo?

CR - Estou planejando um projeto de circulação em todo o estado, juntamente com outra videomaker, Lídia Moema. Também participarei de Festivais e da mostra do Crato. A minha idéia era enviar *Ô Casamento* para a mostra paralela, mas eles viram, gostaram e agora o vídeo será apresentado na mostra competitiva.

OP - Quais são seus planos



O POVOonline

Vida & Arte

Cinema

Comédia engajada

O cinema como arma para combater questões de saúde pública: nesta terça tem pré-estreia nacional do filme *O Auto da Camisinha*, do cearense Clébio Ribeiro e com Chico Anysio no elenco

Júlia Lopes
julialopes@opovo.com.br
30 Nov 2009 - 01h00min

A linguagem lúdica da comédia, a marcação do teatro, o figurino extravagante. Com esses e outros elementos, Clébio Ribeiro fez o seu primeiro longa como diretor: um cinema com mensagem, um cinema de apelo social. Em *O Auto da Camisinha*, a intenção de estimular o uso do preservativo e de ajudar numa questão de saúde pública - como a proliferação do vírus da Aids e de outras doenças sexualmente transmissíveis. "Uma contribuição do Ceará ao mundo para prevenção à Aids. É dessa forma que *O Auto da Camisinha* deve ser encarado", como explica o material de divulgação. O filme tem pré-estreia marcada para amanhã, no Cine Sesc São Luiz, às 20h30, e em outras cidades do Brasil.

No filme, baseado na peça homônima de José Mapurunga, moradores da Juatama, Quixadá, aguardam o Quarto Besouro (Carri Costa), sujeito que vai determinar se a cidade tem o direito de ganhar o título de Patrimônio Folclórico da Humanidade ou não. São feitos diversos preparativos, pela população, para que o desejo se concretize. A professora de teatro, Lionor (Nadia Aguiar) é quem protagoniza um encontro que vai mudar o rumo da história. O trailer já demonstra que o filme vai trazer diversas mensagens que explicam o uso da camisinha, para que ela serve e as melhores formas de utilização.



"Eu fiz um filme. Eu não fiz uma apostila didática sobre o uso do preservativo. Os ingredientes clássicos do cinema, amor, paixão, estão todos lá", conta Clébio por telefone de São Paulo, no último sábado & ele havia ido buscar os negativos da produção. "Eu utilizo da sétima arte pra levar uma mensagem sensibilizadora: a necessidade do sexo seguro, a preservação da vida. Mas eu falo tudo isso de forma subliminar, ele não é uma aula. O filme é uma estratégia diferenciada que sai do Ceará para o mundo, pra que as pessoas tomem cuidado com sua saúde". E diz ter escolhido o humor como principal aliado na construção do longa.

"Eu penso cinema como entretenimento. É muito mais interessante ter um entretenimento que fale da necessidade de usar preservativo do que dizer por aí -chupa que é de uva- e -senta que é de menta-", avalia Clébio. Talvez passe pela comédia a escolha do elenco, que ainda conta com Chico Anysio. "Ele é um ator completo, você apenas dá o tom. Foi fácil. Até porque Chico Anysio é Chico Anysio: eu ainda estava no ventre da minha mãe ele já era ele. Mas éramos dois profissionais", garante. Também integram a equipe Gero Camilo, de Narradores de Javé e Carandiru, e atores de expressão do teatro local, como Sidney Souto. A equipe técnica da produção também recebeu elogios do diretor. "Nós, cearenses, estamos com uma mão de obra muito boa. Fiz o filme quase todo com técnicos daí". Clébio se define como um diretor clássico de cinema - "apesar de no Auto... eu envolvi o teatro dentro do cinema, e ainda me apropriar do desenho animado pra contar uma história" - mas considera a nova safra de realizadores de um cinema experimental muito bom para o Ceará. "É o que está qualificando nosso estado", conclui.

regional

Diário do Nordeste

O AUTO DA CAMISINHA (4/12/2009)

Exibição pública inicia em Juatama

4/12/2009

Comédia cinematográfica percorrerá vários continentes com lição de educação sexual



Quixadá. "No mundo já são mais de 33 milhões; na África, a cada quatro habitantes um está contaminado com o vírus HIV". Acompanhado dos atores Nádia Costa, no papel de Lionor; Brasilino de Freitas, interpretando Benedito; do diretor executivo Paulo Victor; e da produtora de Arte, Edna Leícia, o produtor do filme "O Auto da Camisinha", Clébio Viriato Ribeiro, anunciou a primeira sessão de cinema, ao ar livre, da película educativa que percorrerá vários países ensinando a importância do uso da camisinha como principal forma de evitar a Aids.

Os moradores do vilarejo de Juatama, localizado em Quixadá, se entusiasmaram com o filme "O auto da camisinha". Eles chegaram até montado em jegues
Foto: Alex Pimentel

Juatama, o vilarejo rural situado cerca de 17 quilômetros do Centro de Quixadá, não foi escolhido à toa para a apresentação pública especial do média-metragem com 45 minutos de duração. Naquele mesmo local, ao lado da Estação Ferroviária, alguns meses atrás, a comunidade recebeu o "Quarto Besouro", interpretado pelo ator Carri Costa, o Anjo (Gero Camilo), o Diabo (Marcos Amaral), o Padre (André Lucas) e também o mais ilustre personagem da trama de ficção, Chico Anysio, o Padrinho. Ele e o restante do elenco estariam presentes não tivessem compromissos inadiáveis.

Mesmo assim, uma multidão se formou para assistir atenta à bem humorada lição sexual num típico cenário rural. O tempo estava com jeito de chuva. A lua não apareceu. Até baladeira foi usada para apagar a luz de um poste de rua. Mesmo drive-in, quanto mais escuro, melhor.

Caderno 3

De Salvador a Recife e a João Pessoa

FERRERA GULLAR
Coluna: a arte e a crítica hoje
P.2

SLAVOJ ŽIŽEK
Leia trecho do novo livro
P.8

CINEMA



A imagem e o sagrado

A devoção os personagens do universo religioso são tema de produções audiovisuais cearenses

ADRIANA MARTINS
Reportagem

Em 2005, uma das maiores produções audiovisuais do Brasil, o filme "Mão Zinda", dirigido por Fernando Meirelles, chegou a consagrar que "o poder é por dentro".

Embora, na época, o filme não tenha sido o mais bem-sucedido, ele chegou a consagrar que "o poder é por dentro".

Com mais de 20 anos de idade, o filme "Mão Zinda" é uma das mais conhecidas obras do cinema brasileiro, com o nome de "Mão Zinda", sendo conhecido como "Mão Zinda".

Segundo o produtor, o filme foi feito em um período de 18 meses, com o nome de "Mão Zinda", sendo conhecido como "Mão Zinda".

documentário "São João do Nordeste", uma obra de 2010, a ser lançada em 2011.

Para contextualizar o projeto, em 2007, o diretor de cinema, Fernando Meirelles, chegou a consagrar que "o poder é por dentro".

De 2007 para cá, foram lançados outros filmes, incluindo o documentário "São João do Nordeste", uma obra de 2010, a ser lançada em 2011.

O longa é realizado pela Associação de Cinema e Vídeo de Quilômetro e pela Galeria de Arte, com o nome de "Mão Zinda", sendo conhecido como "Mão Zinda".

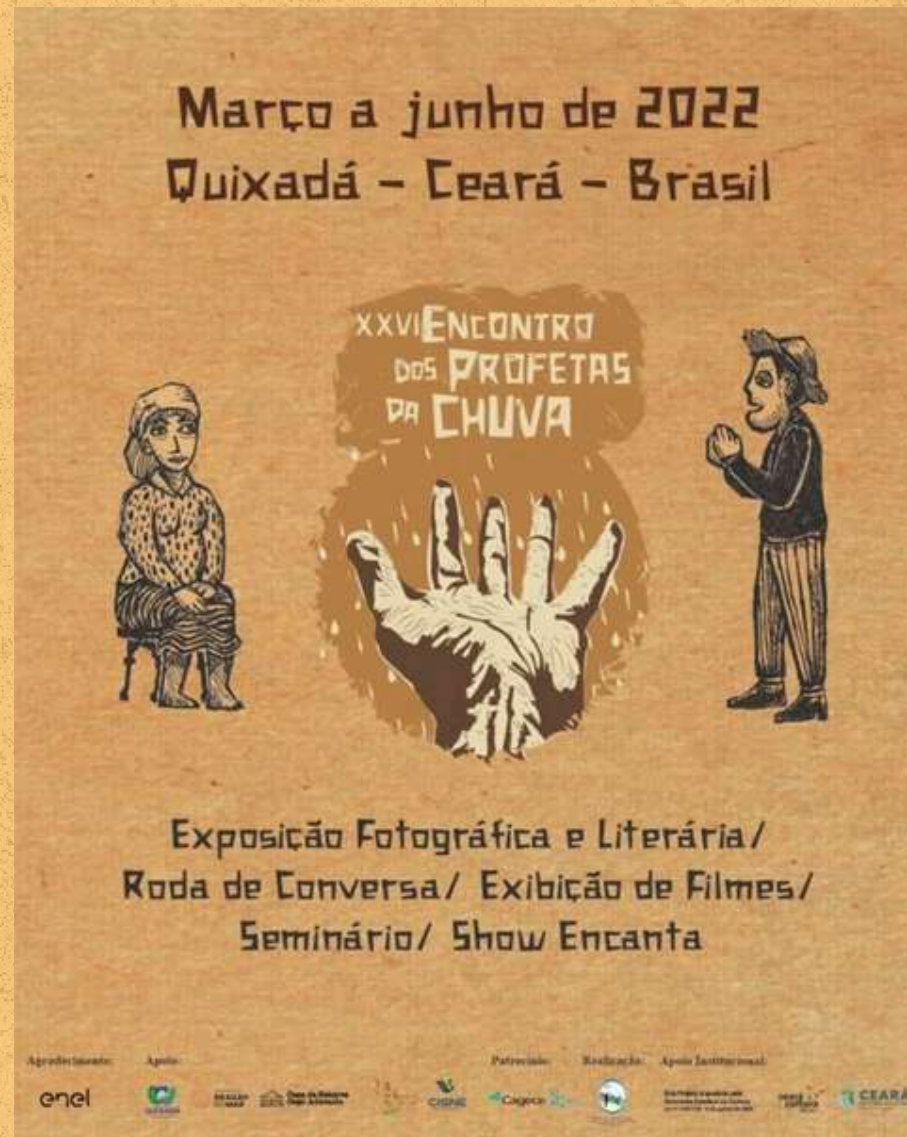
Além do apoio das galerias públicas, também foram lançados outros filmes, incluindo o documentário "São João do Nordeste", uma obra de 2010, a ser lançada em 2011.

Além do apoio das galerias públicas, também foram lançados outros filmes, incluindo o documentário "São João do Nordeste", uma obra de 2010, a ser lançada em 2011.

Mão Zinda em uma das cenas do filme sobre sua vida no ano de 1999, quando o filme foi lançado.

Produção de Eventos Culturais

- 26° Encontro dos Profetas das Chuvas



Festival da Diversidade

PRIDE!

28 de julho

1º Quixadá Pela Diversidade

Nossa luta é todo dia!

Concentração: 17h na Praça José de Barros em frente à
Casa de Saberes Cego Alderaldo

Atividades Artísticas: 19h na Praça da Cultura



Apoio



Izidoro Vive

PROJETO MUSEU FORA DO MUSEU APRESENTA:

IZIDORO

Vive!

5 a 10 de maio na
Secretaria de Cultura/
Fundação Cultural



Exposição de suas obras

Exibição de Vídeo
Visita Guiada
Roda de Conversa

Realização: Apoio:

QUIXADÁ Fundação Cultural

PM

SECRETARIA DE CULTURA DO MAR

GOV. DO ESTADO DO CEARÁ

CEARÁ

HOTEL MONSIEUR

unicatólica

Quixadá de Férias Culturais



II Cultura Março da Mulher



25° Encontro dos Profetas das Chuvas

INSTITUTO DE VIOLAS E POESIA DO SERTÃO CENTRAL



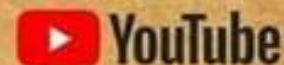
XXV ENCONTRO
DOS PROFETAS
DA CHUVA



23 de janeiro de 2021

A partir das 8h

Transmissão:
canal da Prefeitura
de Quixadá



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO DE VIOLAS E POESIA DO SERTÃO CENTRAL
QUIXADÁ - CE

APOIO:



QUIXADÁ

Associação Cultural de
Quixadá - Memorial
Rafael de Queiroz

Secretaria da
Agricultura

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico e Turismo



Casa de Saberes
Cego Aderaldo

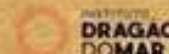


Agropólis



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
CULTURA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria de Cultura



Cagece

Quixadá Março Mulher



VEM AÍ:

Cultura Março Mulher

Todas as quintas-feiras às 19h.

 **QUIXADÁ**

Secretaria de Cultura/
Fundação Cultural de Quixadá

  [secultquixada](#)
   [prefeituradequixadace](#)



PROGRAMA:

Cultura Março Mulher

- EDUCAÇÃO
- DANÇA
- ESPORTE
- ARTESANATO
- SAÚDE
- MÚSICA
- LITERATURA
- POLÍTICA
- CINEMA
- DIVERSIDADE
- E MUITO +

Todas as Quintas-feiras de Março às 19h no youtube:
[prefeituradequixadace](#)

 **QUIXADÁ**

Secretaria de Cultura/
Fundação Cultural de Quixadá

  [secultquixada](#)
   [prefeituradequixadace](#)

Quixadá de Férias Culturais



Exposição Folhas de Vrrão

ENCHAM OS OLHOS
DE ARTE

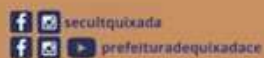
Exposição Chuva de Verão

Uma exposição cheia
de regionalismo em
defesa da natureza e
da vida

DE 14 A 28 DE OUTUBRO
MANHÃ 8H ÀS 11H
TARDE 14H ÀS 17H
NOITE 18H ÀS 20H
LOCAL - SECRETARIA DE
CULTURA/FUNDAÇÃO CULTURAL
ARTISTA SOCORRO SILVEIRA



PREFEITURA DE
QUIXADÁ
Fundação Cultural



Super Lives Culturais Solidárias

PROGRAMAÇÃO

SUPER LIVES
Culturais Solidárias

DE 02 À 06 DE JUNHO DE 2021

Realização:

Promoção:

Apoio:

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA CULTURA

CEARÁ CULTURA SECULT

QUIXADÁ Fundação Cultural

Casa de Saberes Cego Alencar

na prefeitura de quixadá

Agosto Popular



CULTURA
AGOSTO POPULAR

HOMENAGENS AOS MESTRES CHICO EMILIA, JOAQUIM ROSENDO,
ZÉ PEREIRA E HAROLDO BONEQUEIRO

NOITES CULTURAIS COM REPENTISTAS, POETAS E TROVADORES

APRESENTAÇÃO DE CAPOEIRA

DJ REVISITANDO O CANCIONEIRO POPULAR

LIVE SOBRE MEMÓRIA E TRADIÇÃO

18^a a 31^a DE AGOSTO


QUIXADÁ
Secretaria da Cultura

NAS REDES SOCIAIS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ
@prefeituradequixadace

O Quixadá

Ano I - No. 1

Fundação: 20 de outubro de 1995

Quixadá, Dezembro de 1995

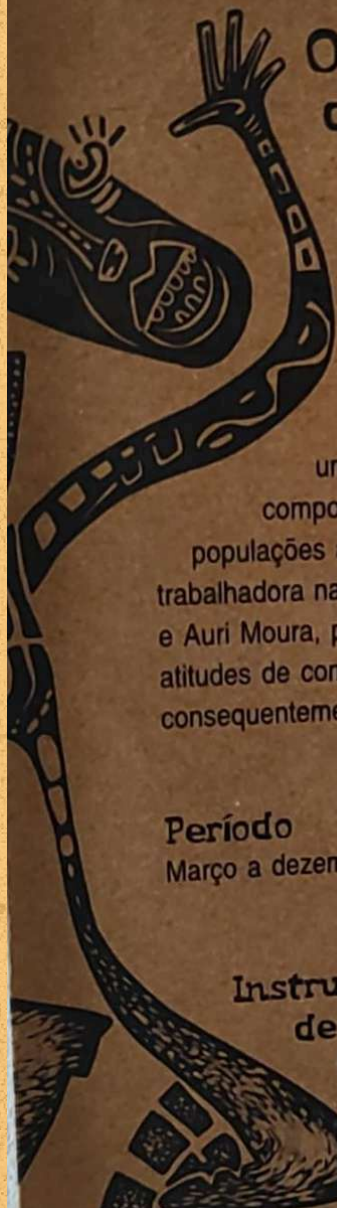
CEDRO: AÇUDE AGONIZA



Cenas em Celas Abertas

"Um exercício de
Arte-Cidadã"

Nos presídios Auri Moura
e Olavo Oliveira
FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL



Objetivo do projeto

Através do desenvolvimento de habilidades artístico-teatrais, da elevação da auto-estima e do contemplamento de espetáculos sobre prevenção à DST/AIDS, procuramos gerar uma reflexão sobre sexualidade e comportamento sexual de risco nas populações adulta masculina, feminina e trabalhadora na Unidades Penais Olavo Oliveira e Auri Moura, promovendo assim a mudança de atitudes de comportamento sexual e, consequentemente, uma vida mais saudável.

Período

Março a dezembro de 2002

Instrutores Oficinas de Teatro

Cristina Francescutti
Francisco Wellington
Sílvia Moura
Karlo Kardozi

Instrutores Oficinas de DST/Aids e Drogas

Profissionais das Secretarias de Saúde do Estado e do Município

Consultores

Christiana Oliveira
Ranulfo Cardoso Jr.

Diretoria da festa

Selma Santiago – Presidente
Pedro Domingues – Secretário
Clébio Ribeiro – Tesoureiro
Kennedy Saldanha – Assistente de projetos

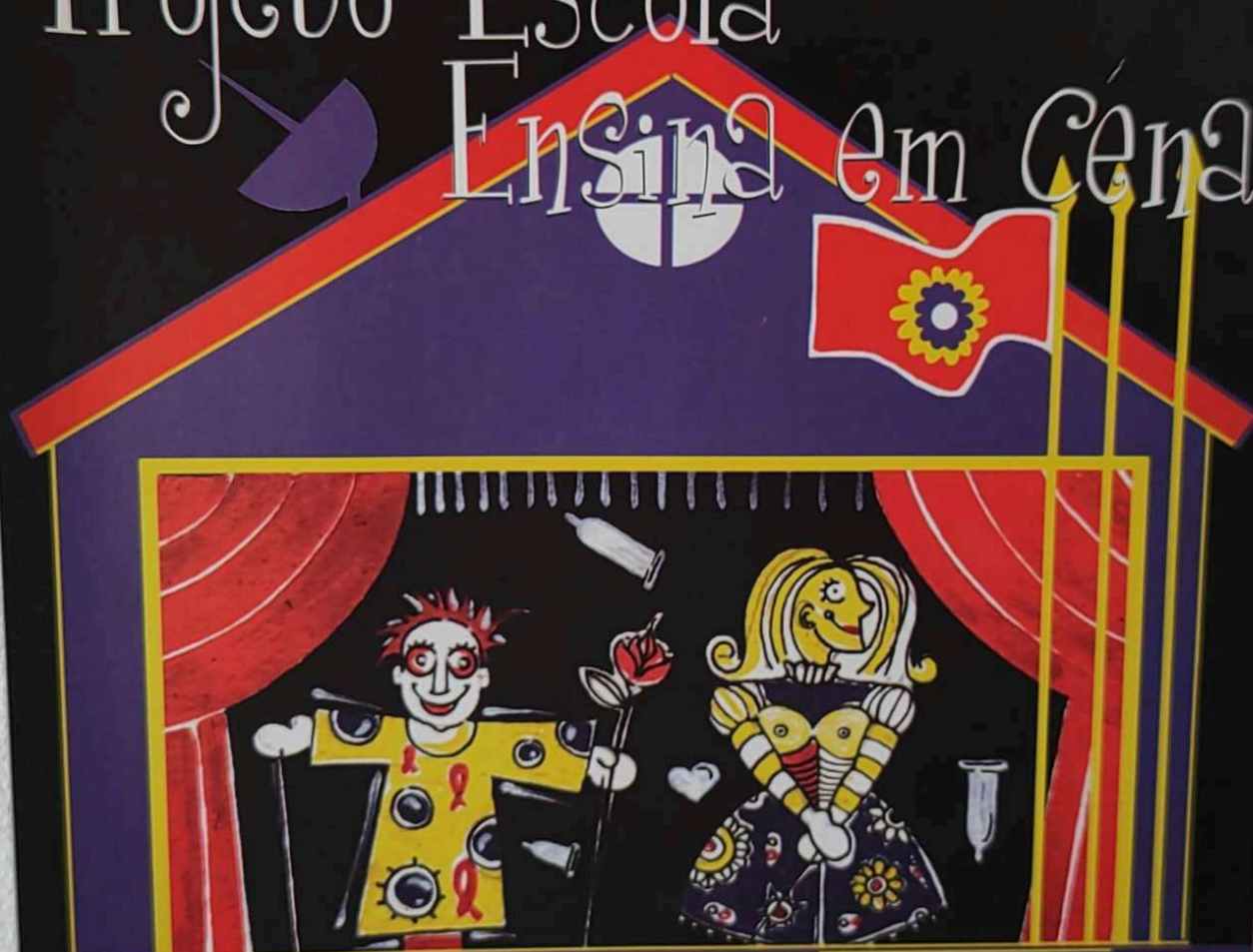
Conselhos

Região Metropolitana
Região do Vale do Acaraú
Região do Centro Sul
Região da Serra do Baturité
Região dos Inhamuns
Região do Vale do Jaguaribe
Região do Sertão Central
Região do Cariri
Região do vale do Curu

Contatos da festa

Selma Santiago – (85) 9974.2049 / 251.1952
Pedro Domingues – (85) 9969.1616 / 249.3764
Clébio Ribeiro - (85) 231.5740
Kennedy Saldanha - (85) 9972.1646

Projeto Escola Ensina em Cena



Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social - ISDS

Oficinas de DST/AIDS e Teatro

As turmas serão semestrais com aulas nos meses de junho e julho e, em segunda etapa nos meses de agosto, setembro e outubro, sempre aos sábados, integrando as atividades do Programa Escola Viva e dos Projetos ABCs, totalizando uma carga horária semestral de 48 h/a. Os trabalhos serão finalizados com apresentações teatrais gratuitas para a comunidade local.

Serão desenvolvidas habilidades teatrais como reconhecimento e desenvolvimento corporal e vocal; capacidade de interpretação de textos; criatividade e improvisação teatral, além de conhecimentos sobre rotina de produção de espetáculos. Na área de DST/AIDS serão trabalhadas questões relativas a prevenção, gênero e sexualidade, além de métodos contraceptivos, prevenção ao uso indevido de drogas, da violência e cultura de paz.

Osicineiros de teatro serão integrantes de grupos do Projeto Teatro de Rua Contra a Aids. Em Fortaleza serão os grupos *Que História é Essa?*, GAT – Grupo Armazém de Teatro, Cia. Filhos do Teatro, Bilu Bila & Cia., Trupe 'Caba de Chegar, Troup Metamorfose, *Diabo a 4*, *Em Crise* - Cia. de Teatro e Dança, Cia. de Caretas, Cia. Boca Rica de Teatro. No interior serão os grupos *Metamorfose de Teatro de Iguatu*; Cia. É e Cia. Oficina de Teatro de Sobral; Cia. de Arte Contemporânea e Boca de Cena, da Região do Cariri; *Oficarte Teatro & Cia.*, de Russas, Trupe Trapo e Farrapos de Limoeiro do Norte, Grupo Dialética de Guaramiranga e *Grupo de Teatro Encenação*, de Palmácia.

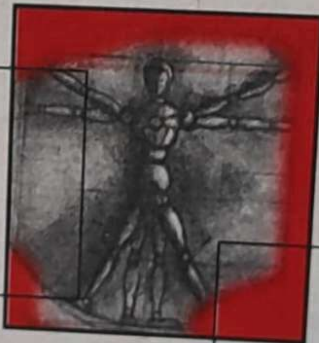
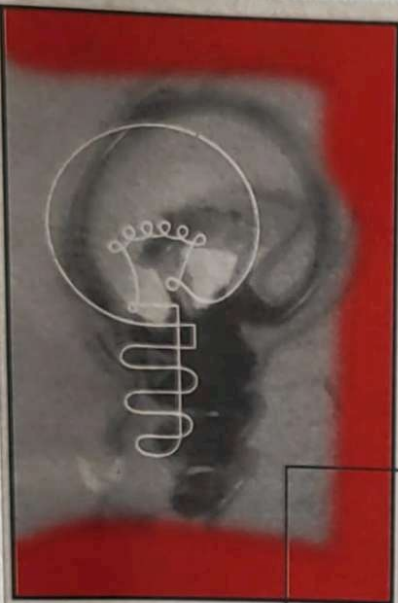
Osicineiros de DST/AIDS e temas correlatos serão técnicos integrantes da Secretaria de Saúde do Estado, em uma parceria com as Secretarias Municipais de Saúde.

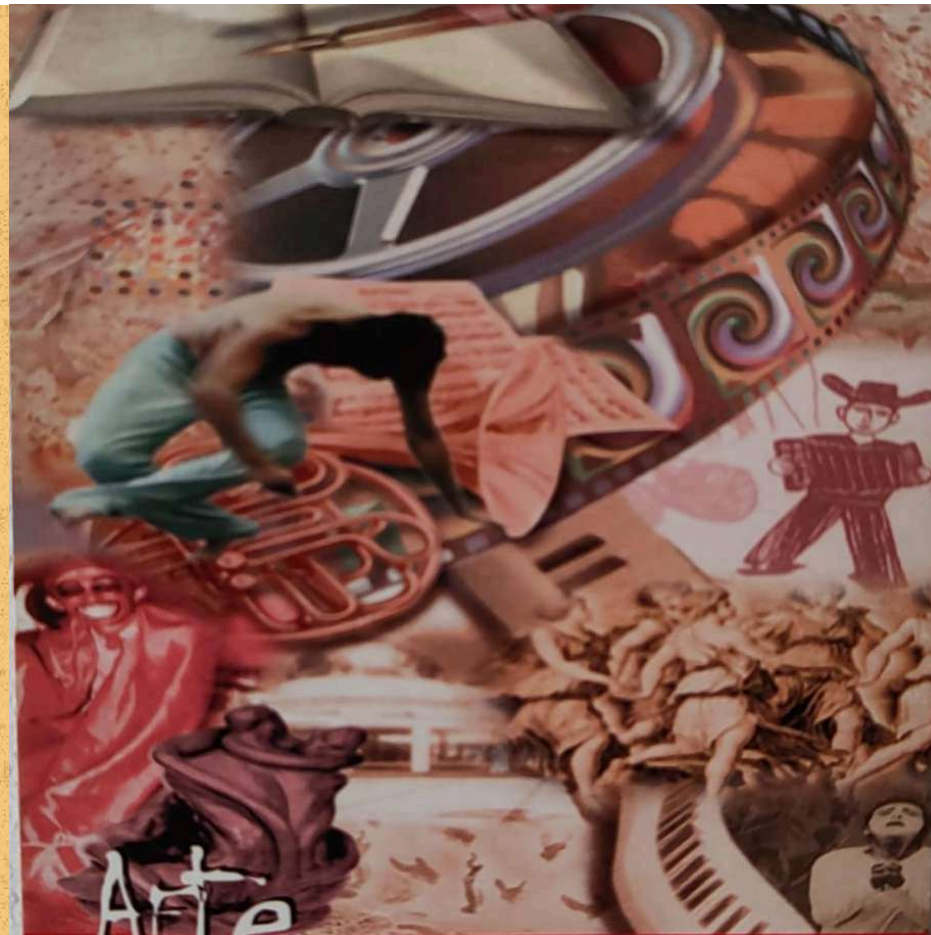
Corpo Técnico do ISDS

Diretora Geral – Francisca Maria Oliveira Andrade (Tati Andrade); **Tesoureira Geral** – Telma Régia Bezerra S. de Queiroz - Coordenadora do projeto HIV/AIDS-Ceará; **Coordenadora** – Gilvani Pereira Granjeiro - Coordenadora da BEMFAM Ceará; **Coordenação do Projeto Escola Ensina em Cena** – Selma Maria Santiago Lima; **Consultoria do Projeto Escola Ensina em Cena** – Ranulfo Cardoso Júnior; **Assistente Administrativa** – Regina Alice de Albuquerque Mendes; **Assistente de Projetos** – Clébio Ribeiro – Coordenador do Projeto Teatro de Rua Contra a Aids; **Auxiliar de Escritório** – Pedro Rodrigo Caires



Vídeo Clips Pela Vida





Arte



Aids

I Mostra Nacional de Expressões
Artísticas Contra a AIDS

III Encontro Estadual de Teatro
de Rua Contra a AIDS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde



PROJETO
**TEATRO
DE RUA
contra a
AIDS**

Organização:



Ministério
da Saúde



www.saude.gov.br

O Povo

"COLUNA- ADRIANO DE
LAVOI"

13

ALEZA-CE, DOMINGO, 12 de agosto de 2001

Curtas

1 FZ agora conta com representação da Faculdade Sulci de Hotelaria. Andréa Melo Jorge, da cearense TCC Turismo, Capacitação e Consultoria, foi quem fechou o contrato junto ao Consulado Sulci no Rio de Janeiro.

2 Luciana Curtis foi a modelo escolhida para estreitar o novo catálogo da Água de Coco.

3 Marisol Nordeste faz doação de 15 mil peças de vestuário e de uso doméstico para cinco comunidades de baixa renda de FZ, beneficiando 1182 famílias.

4 Clêbio Ribeiro e Kennedy Saldanha apresentam o vídeo "Aurora comanda o Gangaço", na próxima edição do Projeto Porão, do TJA. Também nesta sexta, Gonçalves da Silva interpreta "A infanticida...", de Brecht, apresentação do grupo vocal Moenda de Canto e da coreografia "Peixes", de Fauller.

5 Marcos Lavôr e Rebeca comemorando mais um aninho de Beatriz.

6 Quem está de volta à cidade - a passeio - é Ítala Márcia Holanda.

7 Na entrega do prêmio Profissionais do Ano, a maior torcida era pela agência Integra, que concorria com uma campanha que criou para o Ceará Wind.

8 CDL distribuindo relatório da gestão 1997-2001, com redação assinada pela TT Propaganda.



Jaime Queiroz e Paulo Nicolini, que lançaram o Top Can no Fortal, a camisinha da latinha

Ceará em Ceia pela Vida



Ilustração: Antônio Farias

Teatro Música Cinema

1º de dezembro - Dia Mundial de Luta contra a Aids



Teatro Municipal de Quixadá: 05 de abril
Construa essa idéia!

A Cia. de Teatro FULANOS & TAIS tem a honra de convidar
V. Sa. a se fazer presente ao lançamento de seu novo espetáculo
"O PRÍNCIPE ou a Reação do Cavalo Bom contra os Trololós"
à realizar-se no dia 14 de dezembro de 1993 às 20:30 hs., no
Auditório da FECLESC.

COMPAREÇA !

Na ocasião será lançado o Jornal "A Farsa" da ATAQ.

FICHA ARTÍSTICA:

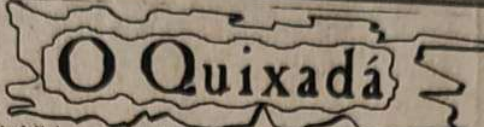
Direção e Texto: Clébio Ribeiro
Elenco: Ana Emilia Costa
Clébio Ribeiro
Gladson Martins
Marcelo Holanda
Roberto Santiago (de Assis)

'Agonia de um reservatório'

Quixadá (Sucursal) - Três jovens de talento e coragem decidiram acabar com a tradição de que jornal feito em Quixadá não tem longa vida. Muitos foram lançados e tiveram curta duração. Agora, segundo os editores do novo jornal - O Quixadá - um periódico mensal com circulação em todos os municípios da Região centro do Estado. Na primeira edição, o jornal faz um alerta "Cedro açude agoniza", lembrando que o reservatório é símbolo das secas e da luta do sertanejo.

A tiragem inicial foi de dois mil exemplares, que estão sendo distribuídos gratuitamente nos estabelecimentos de ensino, repartições públicas e junto aos patrocinadores. À frente do projeto estão Reginaldo Silva, Clébio Ribeiro e Renê Barbosa. São jovens universitários, idealistas e de visão empresarial.

A festa de lançamento de O Quixadá aconteceu nos salões da casa noturna Kichabar. Dentre os



O Quixadá

Ano 1 - No. 1 Fundação: 28 de outubro de 1993 Quixadá, Dezembro de 1993

CEDRO: AÇUDE AGONIZA

O símbolo Açude do Cedro, símbolo das secas e da luta do sertanejo pela sua sobrevivência. Algumas vezes esteve com sua capacidade hídrica tão crítica como atualmente. O abastecimento de água para os bairros de Quixadá está cada vez mais comprometido pelo baixo volume do reservatório. (Pag. 4)



VOLUME DE ÁGUA DO AÇUDE DO CEDRO ENCONTRA-SE EM NÍVEL CRÍTICO

MERCADO QUIXADAEENSE: JOVENS INOVAM.

É nas mãos dos jovens empreendedores de Quixadá que o comércio vem reagindo e tomando novo rumo, a exemplo dos grandes centros urbanos. Novas ideias e iniciativas surgiram, bem como o comércio está fazendo crescimento. (Pag. 8)

NEGÓCIOS

Contra os diversos descontos oferecidos nesta edição Quem anuncia é esperto e vende muito mais. (Pags. 5 e 6)

QUEIMADAS CONTINUAM

A reserva ecológica e ambiental do Cedro e toda a região que se situa vêm sofrendo inúmeras depredações. Veja o que foi e não foi feito na ALDEIA CULTURAL. (Pag. 10)



VALDEMAR ALCÂNTARA

1º e 2º GRAUS

Rua Imaculada, 2545
Fone: (085) 212-0023 Quixadá-CE

CONCESSIONÁRIAS: DESAFIANDO A CRISE

O mercado de vendas de carros em nossa cidade caracteriza uma nova fase de desenvolvimento e crescimento para o mercado de Quixadá. Confira a seguir as principais concessionárias de automóveis. (Pag. 6)

MATRICULAS ABERTAS PARA O ANO DE 1994

O professor Gilberto Telmo revelou que o jornal representa o início de novos caminhos para a vida cultural de Quixadá, pois trata-se de um veículo forte, com bons profissionais e que enfoca a realidade dos municípios. O periódico tem 10 páginas, e diagramação que facilita a leitura.

Na primeira edição, a manchete de primeira página alerta para a situação do Açude Cedro, que hoje se encontra praticamente seco. No editorial, uma homenagem ao ex-prefeito José Linhares da Páscoa, falecido recentemente e que foi um dos mais atuantes jornalistas do município. Presta, também homenagem ao jornalista e radialista Jonas Sousa, repórter do Diário do Nordeste, em Quixadá e comunicador da Rádio Monólitos. Traz artigos assinados por Gilberto Telmo, Marcélia Marques e Adriana Prata. O prefeito Ilário Marques elogiou a iniciativa e disse acreditar no trabalho dos que fazem O Quixadá.

Exibição de filmes, exposições e debates fazem parte da programação

Quixadá costuma ser chamada de "Hollywood do Sertão" porque os diretores de cinema no Brasil são fascinados pelas paisagens da cidade. No ano passado, o diretor de "O Quatrão", Fábio Barreto, que participou da 1ª Mostra de Cinema, disse que não existe uma paisagem mais bonita que a de Quixadá. Só lamentou que uma cidade dessa importância ainda não tenha uma sala de projeção. Os cinemas de Qui-



O diretor de Cultura de Quixadá, Clébio Ribeiro, é o organizador da Mostra de Cinema

Para a secretária de Cultura de Quixadá, Valda Holanda, o cinema tem "tudo a ver" com o município. Ela avalia que a cidade tem conseguido se projetar além do Estado, mostrando o potencial turístico da região nordestina sofrida pela seca, mas que tem "as bênçãos do criador do Universo". De todos os filmes realizados na cidade, o único que não foi terminado foi "O Quinze", de Augusto Ribeiro Júnior, que faleceu quan-

Foram convidados para o II Quixadá Mostra Cinema personalidades do cinema nacional e coarense como os cineastas Fábio Barreto, Rosenberg Cariri, Walter Lima Júnior, Wolney Oliveira, Marcusa Moura, Telma Carvalho, José Araújo, Renato Aragão, Norma Bengell e Bia Lessa; e os atores Chico Diaz, Dira Paes, Cláudia Ohana, Tânia Alves, Regina Dourado, Regina Duarte, José de Abreu, entre outros.

"Fulanos & Tais" completam 5 anos de teatro

Grupo de artistas de Quixadá vence dificuldades com talento e criatividade

A Companhia de Teatro Fulanos & Tais, de Quixadá, está comemorando 5 anos de atividades. Para celebrar a data, está acontecendo uma exposição intitulada "Memórias Cênicas", no Centro Antônio Carneiro. É uma exposição de fotografias, reportagens, vídeos, performance poética e objetos cênicos usados pela Companhia.

O diretor Cláudio Ribeiro, diz que o grupo vem fazendo muito sucesso com o espetáculo "Auto da Compadecida", que integra o projeto Teatro de Rua Contra a Aids. As apresentações são feitas em clubes, casas noturnas e no meio da rua. "O trabalho com o povo tem sido muito importante", destaca o diretor, complementando que assim a cultura fica mais próxima das pessoas que, normalmente, vivem afastadas das artes cênicas e que precisam ver de perto o que os artistas podem mostrar de bom.

Cláudio Ribeiro diz que para realização das peças, o palco pode ser a terra quente do pátio de uma fazenda, a sombra de um Juazeiro, um palanque qualquer ou o tablado do Teatro José de Alencar. A luz, segundo observa, não faz diferença se for natural, gerada pelo forte sol do meio-dia, ou artificial, no meio da noite. "O cenário pode ser uma feira, uma estrada, um rio ou uma vila dezena que existe em grande intensidade no interior, ou um rico painel de fundo das sofisticadas casas de espetáculo", declara.

Fazer teatro no interior é uma tarefa muito difícil. Para o diretor da Companhia, são 5 anos de existência ou de "resistência". Disse que mesmo assim foi "das tripas coração" para se manter firme e atuante dentro dessa coisa encantadora e sofrida que é fazer teatro no interior. A ordem é não desistir diante das dificuldades e não olhar para trás. "Tem que entender que tudo valeu a pena", diz.

O primeiro espetáculo encenado pelos Fulanos & Tais foi "O Auto Nasso", considerado pela crítica regional como uma das melhores peças apresentadas em Quixadá. "Trata-se de um espetáculo cheio de cores e muita vibração. É uma grande festa teatral que conta com alegria e divertimento, a trajetória do teatro quixadense dos anos 80", explica a atriz Iria Freitas.

A história dos Fulanos & Tais é marcada pela escassez. Sem recursos financeiros, mas com criatividade e vontade, foi montada uma produção e depois diversas outras produções. Segundo conta a atriz Iria Freitas, o diretor Cláudio Ribeiro é um dos melhores de teatro do interior cearense. "É muito jovem e tem muito para mostrar ao povo do Ceará e do Brasil", destaca. Já o produtor Gladson Martins não deixa por menos. Critica a falta de uma política sistemática de apoio ao teatro local e às outras manifestações artísticas.

Na opinião da Secretária de Cultura e Turismo de Quixadá, Valda Holanda, os cinco anos da



Fulanos & Tais em atuação no espetáculo "Auto da Compadecida", pela Companhia de Teatro de Quixadá, recebendo aplausos do público.

Companhia de Teatro comprou o potencial artístico da cidade. "Cunhei o trabalho dos meretrices desde o início da década de 80. Na minha opinião, eles são mais que amadores. Representam e produzem com tanta seriedade, que não podemos chamá-los de amadores. São artistas talentosos".

A escritora Rachel de Queiroz ficou encantada com uma apresentação da Companhia de Teatro na sua fazenda "Nô Me Deixes". Na sua opinião, "todos são excelentes. Quixadá está de parabéns por possuir jovens tão talentosos e inteligentes".

Atualmente, a Companhia de Teatro faz parte do projeto da Secretaria de Saúde do Estado, apresentando o espetáculo "Auto da Compadecida", que divulga informações sobre a prevenção à Aids. O grupo participou de uma seleção entre 14 grupos do interior cearense e ficou entre os sete escolhidos para participação no projeto.

Sobre os planos futuros, os Fulanos & Tais já cogitam a produção de espetáculos a convite da escritora Rachel de Queiroz. O grupo é formado pelos atores Roberto Santiago, Maresio Holanda, Brasileiro Freitas, Gladson Martins, Iria Freitas, Sônia Gonçalves e Maryland Silveira, tendo

Cláudio Ribeiro como diretor.

Quixadá sempre esteve voltada para o teatro. No entanto, foi no início dos anos 80, com a criação da Associação de Teatro Amador de Quixadá, a primeira registrada no Nordeste brasileiro, que se agregaram 16 grupos da época, quando a arte quixadense ganhou destaque e atravessou fronteiras do município. Hoje, a Companhia de Teatro Fulanos & Tais é convidada para fazer apresentações em diversas localidades.

Jonas Sousa
Sistematização: Centro



Assim, o diretor Cláudio Ribeiro (último à direita), do grupo que está conquistando o público na Serra Central.

Grupo de teatro resiste na terra dos Monólitos

Atores do "Fulanos e Tais" mantêm viva a arte de representar

O palco pode ser a terra quente do pátio de uma fazenda, a sombra de um juazeiro, um palanque qualquer ou o tablado do José de Alencar. A luz, não faz diferença se for natural gerada pelo sol do meio dia, ou artificial no meio da noite. O cenário pode ser um muro, uma cerca de arame, uma cancela, um mandacaru ou um

rico painel de fundo das sofisticadas casas de espetáculos. A cortina, se não for veludo de bandô dourado, pode ser transparente como o vento morno dos sertões de Quixadá. O cenário é o que menos importa para quem representa com arte e com amor pela arte. Isso, é o que demonstra a Companhia de teatro "Fulanos e Tais".

Alheios à falta de recursos técnicos, numa apresentação recente para a secretaria de Turismo do Estado, Ania Ribeiro, comitiva e muitos convidados no pátio da fazenda "Magé", de propriedade da Médica Ires Bezerra, no município de Quixadá, os atores representaram desconhecendo as impropriedades como se estivessem Pensados pelo espírito da arte. Movimentam-se com suavidade de quem consegue levitar da terra quente. A peça "O Auto Novo", é considerada pela crítica regional, uma das melhores já apresentadas no município. Segundo seu autor e diretor Clébio Ribeiro, "O Auto Novo" é o resultado de minuciosa pesquisa em obras do folclore brasileiro em atos da idade média, tem du-

ração mínima de 60 minutos e considera de vanguarda popular representando a dificuldade, esperança e a resistência da arte de ser ator.

Quixadá, sempre esteve voltado para o teatro, no entanto, foi no início dos anos 80, com a criação da Associação de Teatro Amador de Quixadá (ATAQ), a primeira registrada no Nordeste a agregar 10 grupos na época, quando a arte de representar quixadaense ganhou destaque e atravessou as fronteiras do município.

A companhia de teatro Fulanos e Tais, é formada pelos atores Mariland Silveira, Sheila Gonçalves, Iris Freitas, Marcelo Holanda, Diassis Santiago e Clébio Ribeiro - (diretor). É a única que vem resistindo e é

considerada responsável pelo teatro novo quixadaense. Representa peças do drama, comédia e até do clássico. Clébio atribui as dificuldades que enfrenta para manter viva a arte de representar em Quixadá, não somente aos fatores socio-econômicos, mas principalmente à falta de apoio dos poderes públicos e privados. "O que nos dá força para resistir, é o amor que cada ator do grupo, tem pela arte. Todos pagam para fazer teatro". Ele diz, acrescentando que a nova apresentação dos "Fulanos e Tais", será para um grupo fechado de amigos da escritora Rachel de Queiroz, na fazenda Não-me-deixes, de propriedade da escritora, por ocasião da próxima visita de Rachel, a Quixadá.



Encenação da peça "O auto Novo", adaptação de Clébio Ribeiro

Cia. de Teatro Fulanos & Tais

Apresenta:

O PRINCIPE

ou A Reação do Cavalo Bom
Contra os Trololós

Magé, uma nova

FOTO: LÍLIA MOEMA

O vídeo de Clébio Ribeiro será exibido hoje na Casa Amarela da UFC

Mais um vídeo cearense será exibido hoje na Casa Amarela Eusélio Oliveira. Com direção e roteiro de Clébio Ribeiro, *Magé* conta a história de um índio que ao ver o pôr-do-sol começa a perguntar quem ele é, de onde veio... Aparece a Deusa das Pedras e responde que ele é Magé, o filho das pedras. Os dois acabam se apaixonando mas não podem concretizar o seu amor porque ela é apenas um espírito. A Deusa se transforma em árvore e até hoje o índio dorme ao pé dela. É a realização do amor através da transformação do espírito divino em natureza.

O cenário para a ficção criada por Clébio é uma fazenda no sertão de Quixadá mas, segundo o diretor, a história não tem nada a ver com o estereótipo do sertão miserável, "tentei fugir da carga semântica que a caatinga traz, quis mostrar o lado lúdico", explica.

O vídeo tem duração de 28 minutos e foi gravado em apenas uma semana, em julho do ano passado,



Paulo César Negrão e Rocellano Lima estão no elenco

a edição só foi feita este ano por falta de recursos. Segundo Clébio, esta é a etapa mais difícil, "sinto falta de espaços para veiculação, mas o maior problema é mesmo a edição porque os custos são muito altos", lamenta.

Magé será exibido em duas ses-

sões, às 19 horas, para convidados e imprensa e às 20 horas para o público. A direção de fotografia é de Lília Moema, a trilha sonora original é de Cláudio Silveira e a Maquiagem e figurino de Luana Costa. O elenco é formado por Paulo César Negrão e Rocellano Lima.

O POVO/OPINIÃO

CARTAS/LEITOR

Cultura no Interior

Sr. Editor — O I Encontro dos Secretários e Diretores de Cultura ocorrido no último dia 02/04, com base nas discussões exclusivas das ações culturais do interior, onde vale ressaltar a presença do nosso Sec. de Cultura Cristiano Góes. Muito me sensibiliza a preocupação do resgate cultural de nosso Estado de forma complexa, por parte do nosso Sec. Estadual de Cultura Paulo Linhares, em promover um verdadeiro intercâmbio cultural interiorano. Não poderia deixar de me manifestar, pelo fato da riqueza cultural existente na nossa Quixadá, principalmente em relação ao Teatro Amador, onde vale citar que no Dia Mundial do Teatro, 27/03, este data não passou em branco em nossa cidade, pois o grupo teatral da cidade a frente do Diretor Clébio Ribeiro, apresentou nos bairros a peça "O Auto" de autoria e direção do mesmo, a qual acompanhei as apresentações, onde vi um grupo de talento e muita boa vontade de fazer um trabalho muito bonito apesar das dificuldades. Mas vale ressaltar o apoio que foi dado pela Secretaria de Cultura do Município, com transporte para a locomoção de um bairro para outro, e a compra do material necessário às alegorias da peça. Espero realmente que este encontro, venha trazer algo de concreto em prol das realizações culturais do interior, pois é preciso de uma maneira lucida resgatar a cultura existente em cada interior de nosso Estado. E creio que nossa cidade tem projetos bastantes interessantes para o movimento cultural da mesma, não só o projeto não basta e sim seguido de ações que beneficiem nossa população, mas que precisem de apoio do Estado. Parabéns para Paulo Linhares pessoa que conquistou minha simpatia e grande admiração pelo fato de estar sempre acompanhando suas investidas culturais, através deste grande jornal O POVO.

Marta da Fátima Monte
Quixadá-CE

IRAPUAN MEDEIROS



Os videomakers Clébio Robeiro e Stênio Souto

"História" do homem que virou bode vai ao vídeo

Reclamações da classe artística contra a falta de incentivo e apoio dos órgãos de cultura não é nenhuma novidade. Novo mesmo é a iniciativa de alguns artistas que, mesmo remando contra a maré e sem patrocínio, investem no projeto que acreditam. É o caso dos atores Sidney Souto e Clébio Ribeiro, idealizadores do vídeo *O Cabra que Virou Bode*, a mais nova produção local.

O pedagogo Sidney Souto tem experiência como ator de teatro, mas foi através do curso ministrado pelo cineasta Walter Lima Jr., na Casa Amarela, que surgiu a ideia de produzir um vídeo. Ele adaptou o roteiro e vai dirigir o vídeo que foi "aprovado" pelos vi-

lançado em março, no Festival da Casa Amarela. A equipe do vídeo é formada por 25 pessoas, entre atores e técnicos (ver quadro abaixo). "Todos vão trabalhar sem cobrar cachê, e a hospedagem, alimentação e transporte foram cedidos pela Prefeitura da cidade", informa Sidney, que resalta ainda o apoio recebido da gráfica da UFC para o material de divulgação, da Casa Amarela e do Departamento de Audio-visual da Secretaria de Cultura, que cederam o equipamento. O único problema pendente é a edição, a etapa mais cara da produção do vídeo. "Vamos mostrar que a gente não depende só deles (órgãos de cultura)", desabafa.

AGRADECIMENTOS

Augusto Ponte
Oswald Barroso
Sr. Delano (Sec. de Obras de Caucaia)
Betânia Montenegro
Tica Fernandes
Sr. Helder Ramos
Sr. Antônio
Cláudio Corrêa
Odilon Camargo
Sidney Souto
Sr. Valdo Forte
Colégio Luzardo Viana - Grêmio Recreativo
Fundação Demócrito Rocha - Jornal O POVO
Grupo Balaio
Comédia Cearense
Teatro Universitário
Equipe Técnica do TJA
Diário do Nordeste
Imprensa Universitária
SESC
Benfam
Coral Zoadá
Ao Público
Confenata
Comissão de Arte e Cultura da Câmara dos Vereadores de Fortaleza
Aos Palestrantes
Aos Jurados
Sindicato dos Bancários do Ceará - CUT

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Coordenação e Produção: Glícia Gadelha
Sílvia Moura
Henrique Rocha

Secretaria: Selma Santiago
Clébio Ribeiro

Assistente: Baba

Operador de Som: Tuca

Operador de Luz: Álvaro Neto

Cenotécnico: Sr. Helder Ramos

Maquinista: Sr. Antônio

I ENCONTRO TEATRAL DA REGIÃO
VALE DO
JAGUARIBE.



PROMOÇÃO: OFICARTE TEATRO E CIA.
APOIO: SECRETARIA DE AÇÃO
SOCIAL

PROJETO ABC

NOME: CLÉBIO KIBEIRO

GRUPO: FULANOS & TALIS

MUNICÍPIO QUIXADÁ

10 — O POVO

Sábado, 28/3/87

**Dia do Teatro
é comemorado
com ato público**

O Dia Internacional do Teatro, que transcurre hoje, no município de Quixadá, com um ato público na Praça da Catedral onde participarão mais de 50 artistas, entre eles músicos, atores, repentinistas e outros. A promoção é da Associação do Teatro Amador de Quixadá (Ataq), que tem como principal finalidade levar a comunidade para participar das ações culturais do município.

De acordo com a diretoria da entidade, os artistas locais estão engajados no movimento e deverão prestar sua contribuição. Vários deles estão pintando os muros da cidade a fim de fazerem a divulgação do show. Além disso, a comunidade local já se interessou pela programação. Antes da concentração, na praça, os artistas farão passeata pelas ruas, no sentido de chamar a todos.

Foto: Clélio Ribeiro, diretor de divulgação da Ataq. "O dia nascendo uma criança, a nossa para ele é que deve ser o nascimento", se refere à Associação, que segundo ele tem se configurado como uma das mais importantes do país na área das artes. A entidade nos seus dois anos de atuação tem promovido vários movimentos artísticos e isso, para Clélio, são os grandes progressos.

I MERGULHO TEATRAL DO VALE JAGUARIBE

04 e 05 de Julho/98 – Russas-CE

NOME: CLÉBIO RIBEIRO

GRUPO: FULANOS & TALIS

CIDADE: QUIXADÁ

AGRADECIMENTOS

Augusto Ponte
Oswald Barroso
Sr. Delano (Sec. de Obras de Caucaia)
Betânia Montenegro
Tica Fernandes
Sr. Helder Ramos
Sr. Antônio
Cláudio Corrêa
Odilon Camargo
Sidney Souto
Sr. Valdo Forte
Colégio Luzardo Viana - Grêmio Recreativo
Fundação Demócrito Rocha - Jornal O POVO
Grupo Balaio
Comédia Cearense
Teatro Universitário
Equipe Técnica do TJA
Diário do Nordeste
Imprensa Universitária
SESC
Benfam
Coral Zoadá
Ao Público
Confenata
Comissão de Arte e Cultura da Câmara dos Vereadores
de Fortaleza
Aos Palestrantes
Aos Jurados
Sindicato dos Bancários do Ceará - CUT

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Coordenação e Produção: Glícia Gadelha
Sílvia Moura
Henrique Rocha

Secretaria: Selma Santiago
Clébio Ribeiro

Assistente: Baba

Operador de Som: Tuca

Operador de Luz: Álvaro Neto

Cenotécnico: Sr. Helder Ramos

Maquinista: Sr. Antônio

XIII Mostra Estadual de Teatro Amador



VI Congresso Estadual
de Teatro Amador

CAUCAIA
06 a 15 Dezembro 91

MUNICÍPIOS

TRIBUNA DO CEARÁ

FORTALEZA, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1992

QUIXADA

Grupo teatral
encena a peça

Paixão de Cristo

O Grupo Teatral da Prodarts, estará apresentando em Quixadá a peça: "Paixão de Cristo". Há vários anos com o apoio da população e de artistas voluntários da terra, vem se tornando tradicional esta encenação, que sempre percorreu as principais ruas do Centro da cidade, sob o aplauso comovido de todos. Este ano, porém, para que todos possam acompanhar toda as cenas, a "Paixão de Cristo" será apresentada no Ginásio Coberto Gonzaga Mota no dia 17 deste mês, a partir de 18 horas. A direção do espetáculo é do Clébio Ribeiro, que contam com mais de 100 pessoas no elenco e mais de vinte na produção. A população quixadense aguarda ansiosamente o dia da apresentação desta peça, como acontece todos os anos. Mas este ano, segundo nos informa o coordenador Pedro, será um trabalho bem mais produzido, com inúmeros figurantes e até atores profissionais que se juntarão aos demais artistas da terra. Mas um espetáculo assim custa muito caro, afirma Pedro, que espera contar com o apoio dos comerciantes e empresários, para que não seja necessário cobrar ingressos do público. O Grupo Teatral conta com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e das emissoras de rádio: Monólitos e Cultura.

PRODART'S Apresenta: PAIXÃO DE CRISTO

Direção - Clébio Ribeiro

No Ginásio Coberto Gonzaga Mota
Dia 09-04-93 às 18:00 hs.

Prodart's Apresenta:

PAIXÃO DE CRISTO

92

Local:
Ginásio Coberto
Gonzaga Mota
Data: 17 de Abril
Hora: 18:00hs.

Este espetáculo é
dedicado a
Valda C. Holanda

Ficha Técnica

DIREÇÃO

Clébio Ribeiro

ASSIS. DIREÇÃO

Glásson Martins

ADAPT. TEXTO

Pedro P. de Oliveira

Clébio Ribeiro

PRODUÇÃO GERAL

Pedro P. de Oliveira

MAQUAGEM

Gilberto Magalhães

Marcos D'Paulle

FIGURINO

Sebastian Matias

ILUMINAÇÃO

Wellington Matias

TÉC. DE LUZ

Neto

Brasil

TÉC. ESTÚDIO GRAVACÃO

Dudu

PESQUISA SONOPLASTIA

Eraamo de Ousiroz

EQUIPE DE CENÓGRAFOS

Nael Carlos

Marcos do Oliveira

Paulo César

Daniel Uchôa

Vicente de Paulo

COSTUREIRAS

Ivona Matias

Dada Oliveira

DIREÇÃO CONTRA-REGRAGEM

Glásson Martins

EQUIPE DE CONTRA-REGRAGEM

Lara Cristina Marques

Rosa Alves

Édila Matias

Eudes Johnson

Evandro Moreira

REALIZAÇÃO

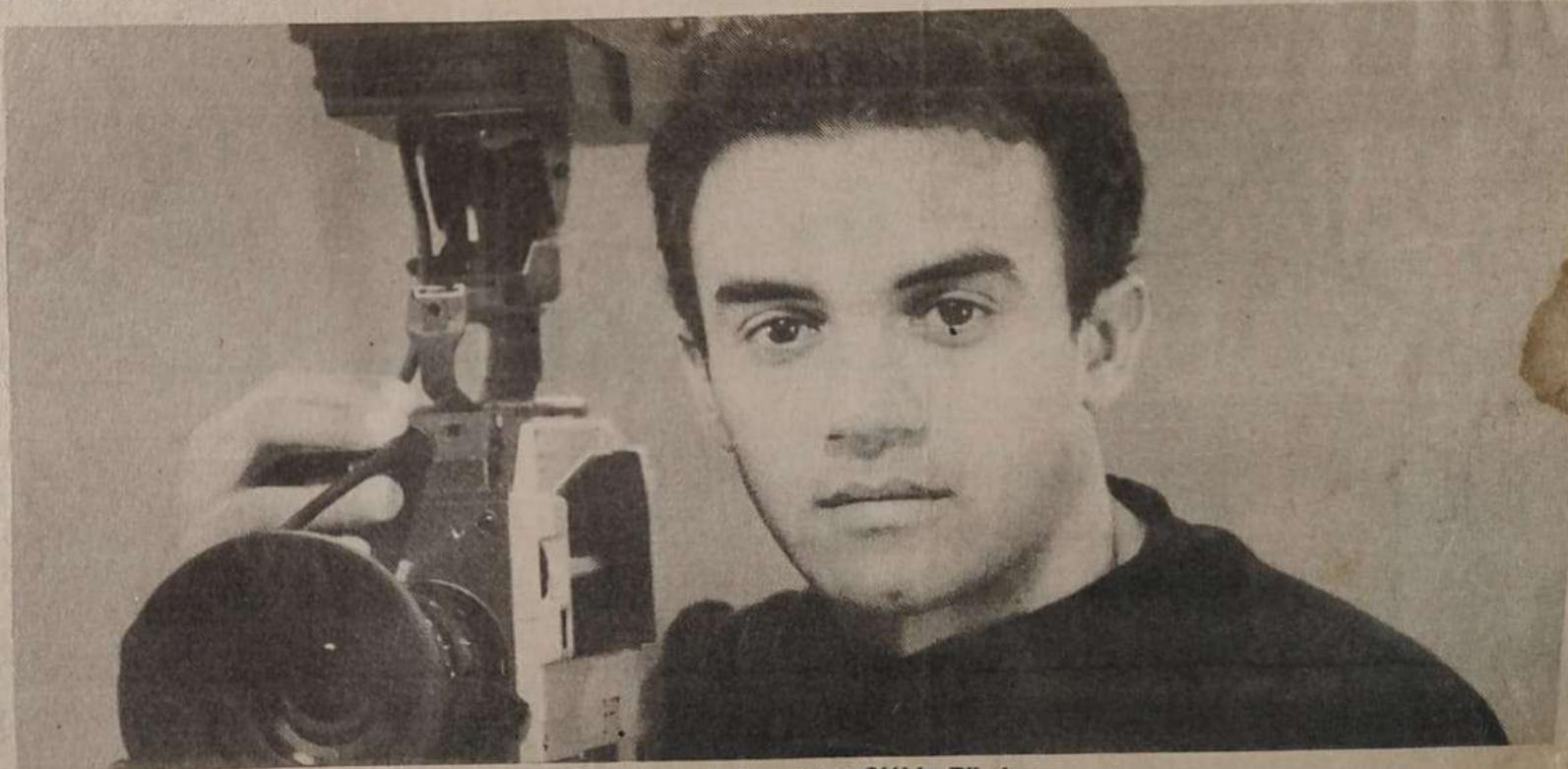
Prodart's - Produção e Arte

"O POVO"
21/09/92

Clébio Ribeiro exhibe "Ô Casamento" em avant-première

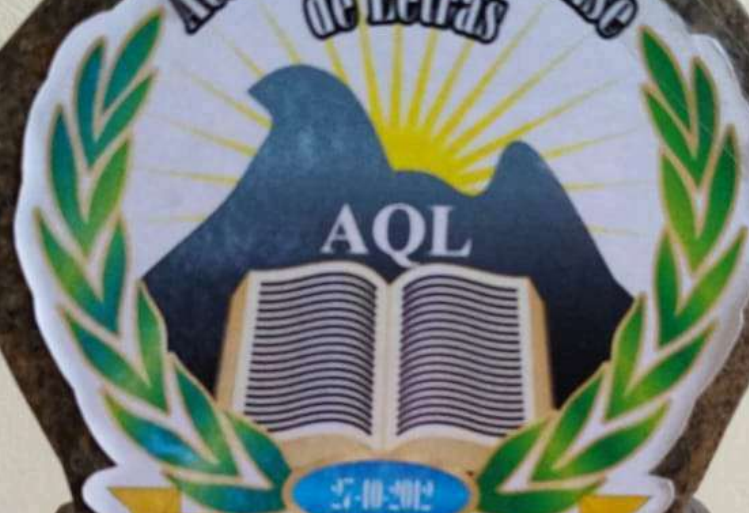
A produção de vídeos em Fortaleza continua a toda, apesar das dificuldades financeiras. O próximo lançamento é *Ô Casamento* de Clébio Ribeiro. O filme conta a saga de Daniele Aparecida Castro, que deseja realizar, depois do seu casamento, o sonho de se banhar nas águas do mar. Clébio diz que a sua idéia era fazer uma reflexão sobre o desejo.

A avant-première acontece hoje, em duas sessões. A primeira, destinada à imprensa, será às 20 horas. A segunda, logo a seguir, será para convidados especiais. O vídeo vai ser exibido nos próximos dias 23 e 24, às 19h30min, na Casa Amarela. Silvana Sales interpreta Daniele e Henrique Rocha o seu noivo, Luís Eduardo Pamplona. O roteiro também é de Clébio, a partir de argumento de Carri Costa e do próprio diretor. A fotografia ficou a cargo de Telmo Carvalho.



O "videomaker" cearense **Clébio Ribeiro**

Academia Quixadaense
de Letras



LECTIO HOMINEM ILLUMINAT

HONRA AO MÉRITO
CULTURAL - 2021

Antônio Clébio Viriato Ribeiro
Secretário - Cultura

ONDAS



Benedito Teixeira

CONTRA O PRECONCEITO

Com certeza é um tema delicado, ainda cheio de tabus e, portanto, muito difícil de ser abordado "jornalisticamente" nos meios de comunicação de massa, sem cair em expressões preconceituosas, ofensivas e desnecessárias. Destaque para os meios eletrônicos como rádio e televisão, em que as pessoas estão lá, geralmente em tempo real, falando absurdos de algo que envolve vidas. O impacto e a visibilidade são bem maiores. Diante dessa problemática, foi criada, em São Paulo, a Associação Pró-Conceito de Gays e Lésbicas, Organização Não Governamental (ONG) que pretende construir uma ponte entre a sociedade e os profissionais de mídia. Dal nasceu uma idéia inédita e bem vinda - o Guia para Jornalistas e Redatores com o objetivo de auxiliar na hora de abordar notícias que envolvam assuntos relacionados a gays, lésbicas, bissexuais e transexuais.

FALANDO DO QUE SE ENTENDE

Para ter acesso ao manual é só entrar no site www.preconceito.hpg.com.br. O Guia traz orientações de como abordar com "clareza, democracia e inclusão" o tema. A grande dica é sempre opor pontos de vista distintos. "Ao cobrir uma notícia onde pontos de vista opostos devem estar representados, por gentileza, entre em contato com organizações ou pessoas de ambos os lados que tenham uma visão clara sobre um assunto específico e que possam falar sobre ele apropriadamente", diz o manual. Há ainda um glossário com a explicação de termos referentes ao mundo GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros) como por exemplo "assumir-se", "casamento gay", "cross-dresser", "drag king" e "drag queen". O termos considerados problemáticos são destacados como "entendido", "ênfase" e "desvio sexual".

PARA TODO MUNDO VER

Está disponível para consulta pública no site da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) - www.anatel.gov.br - o texto do Projeto de Lei que dispõe sobre a participação do capital estrangeiro nas empresas de radiodifusão sonora e de sons e imagens (rádio e televisão) em até 30%, de acordo com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 203, já aprovada pelo Congresso Nacional. Uma das determinações é que a

SOBRE AIDS

A ONG Instituto de Referência da Imagem e do Som (Iris) realizará, em Fortaleza, nos próximos dias 16 e 17 de agosto, o seminário "Comunicação e Aids". O objetivo é mobilizar os profissionais de comunicação para contribuir com a redução da incidência de DST/Aids no Ceará. A jornalista Bete Jaguaribe, presidente do Iris, afirma que as palestras tentarão sensibilizar os jornalistas e os profissionais da saúde no sentido de simplificar

ECONOMIA & RÁDIO

31

RADIALISTAS

Através do coração, rede chega à mente do ouvinte

Projeto do Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social (ISDS) promoverá, na próxima semana, treinamento para radialistas de Fortaleza, para que, aproveitando sua proximidade com o ouvinte, passem a ser multiplicadores de informações sobre prevenção da Aids

Laurisa Nutting
da Redação

Cerca de 130 radialistas de 33 municípios do Ceará utilizam sistematicamente seu principal instrumento de trabalho, o microfone, para difundir noções de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), com ênfase na Aids, junto à população cearense, especialmente aquela localizada em áreas onde a única fonte de informação vem nas ondas diárias do rádio. Eles integram um time de voluntários do "Radialistas Contra a Aids", um programa do Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social (ISDS), ONG criada em 1993.

Vergonhosamente, daquele total de voluntários, apenas 26 daqueles profissionais de comunicação são de Fortaleza, a terceira maior cidade do Nordeste, com 2,5 milhões de habitantes, concentrando em torno de um terço da população cearense. Aracati, com apenas 57 mil habitantes, soma 14 radialistas que fazem parte do programa. Proporcionalmente, a segunda maior cidade cearense, Juazeiro, e Quixadá, com 212 mil e 69 mil habitantes, respectivamente, têm um contingente muito maior de radialistas participando do programa, com 12 profissionais cada.

Queiroz, médica que coordena o Ambulatório de Aids do Hospital São José e voluntária do ISDS.

Para Telma, que afirma que "sou encantada com o rádio" e trabalha com Aids desde que explodiu no Brasil, em meados dos anos 80, o rádio foi a mídia escolhida para levar informações sobre prevenção da doença em virtude da presença intensa e contínua daquele meio de comunicação nas famílias brasileiras. "Além disso, a relação entre o ouvinte e o comunicador é muito próxima."

Depois do treinamento, segundo informa o assistente de Projetos do ISDS, Clébio Ribeiro, os radialistas passam a receber material de apoio no seu trabalho voluntário de prevenção à Aids, no sentido de facilitar a transmissão de informações. Um deles é um boletim trimestral, informando sobre as ações do programa. Recebem ainda um CDs, que é resultado de cursos e treinamentos realizados sobre o ISDS, com dicas sobre abordagens e textos de impacto.

Clébio acrescenta que um outro CD distribuído "possibilita que o Projeto Radialistas contra a Aids mantenha-se permanentemente por aí, com a veiculação de radionovelas, músicas, paródias, esquetes e spots, que abordam a prevenção da Aids de forma popular, mas sem

ALCEBRADES SILVA



Clébio Ribeiro, do ISDS. "Linguagem popular e com muito humor."

Formato cearense de prevenção é exportado

Oitenta anos depois da primeira transmissão radiofônica no Brasil, o rádio

No ano passado, foram realizados eventos em Aracati, Sobral, Juazeiro, Crato e

Quixadá inaugura estátua da escritora Rachel de Queiroz

ALEX PIMENTEL
Colaborador

Quixadá. Após uma semana de expectativa, admiradores da cultura e da literatura nacional participaram da festa de aniversário da escritora Rachel de Queiroz na Praça da Cultura, no Centro de Quixadá. Era o encerramento da I Semana Rachel de Queiroz. Na abertura da noite comemorativa, os presidentes da Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá (ACVQ), Gladson Martins e da Rede de Atenção Cego Aderaldo (RACA), Hidário Matos, e ainda o idealizador e um dos produtores do projeto, o cineasta e escritor Clébio Viriato Ribeiro, entregaram à cidade a escultura de bronze da ilustre escritora.

Na solenidade, além de "vivas" para a aniversariante, uma chuva de papel laminado abrilhantou ainda mais o entrono do Chalé da Pedra, atualmente Memorial da "imortal" da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Sobrinhos e amigos pessoais de Rachel de Queiroz foram convidados a descerrar a estátua de bronze, sentada em banco de praça, obra do escultor Murilo Sá Toledo. O sobrinho da escrito-



Gladson Martins, Hidário Matos e Clébio Viriato ao lado da estátua que homenageia a escritora que projetou a vida sertaneja pelo mundo da literatura, se tornando imortal da Academia Brasileira de Letras FOTO: ALEX PIMENTEL

ra, economista Manuel de Queiroz Salec, viajou do Rio de Janeiro a Quixadá para representar a família. Uma caravana de moradores partiu da Fazenda Não me deixes à Praça da Cultura para render homenagens.

Um deles foi o vaqueiro Francisco José Dias, hoje com 74 anos de idade. Ele disse ter convivido por mais de 30 anos com a

escritora, no seu recanto predileto. "Uma patroa simpática e de vida simples. Ela adorava acordar com o canto da passarada e acompanhar o por do sol do alpendre da fazenda, sentadinha desse jeito aqui, com elegância", recordou Dias apontado para a estátua da escritora.

Os três promotores da Semana Cultural pretendem incluir o

Na solenidade, além de "vivas" para a aniversariante, uma chuva de papel laminado abrilhantou ainda mais a comemoração

evento no calendário cultural de Quixadá. O futuro prefeito, o comerciante João Hudson Bezerra, participou da festa e acenou para a continuidade da proposta cultural. No próximo ano, no mesmo período, todos já estarão familiarizados com o conjunto de obras da personagem histórica. Conforme o representante da RACA, Hidário Matos, a proposta inicial era acomodar a escultura de bronze no patamar de acesso ao Chalé, junto à escadaria, ao lado do benjamim, uma das flores prediletas da escritora.

Especial

Todavia, o escultor convenceu os organizadores a instalar a estátua no jardim, mais abaixo, com vista para a porta do Centro Cultural. "Seria apenas mais uma obra dentro do Chalé, mas fora, é um monumento, muito especial", argumentou o escultor tendo seu pedido atendido.

No local onde foi instalado, em breve, o banquinho da escritora será uma das principais atrações turísticas da cidade. Receberá a mesma atenção da existente na Praça dos Leões, em Fortaleza. Hidário Matos disse ter acompanhado a reação do público ao lado da réplica da escultura da escritora, na Capital.

"A reação das pessoas é interessante. Alguns fazem carinho, outros rezam, também aparece gente pra conversar e até para xingar, mas não é com Rachel de Queiroz não. A revolta é com quem se mete a ser escritor mas acaba com a gramática brasileira", disse. E mal bastou a ilustre

escritora "sentar" no banco da Praça da Cultura, em Quixadá, para o público começar a fazer fila para ficar ao lado dela. Alguns, para dar os parabéns.

A festa de aniversário dela continuou com o lançamento do livro "A filha do sertão", de Clébio Ribeiro e Gladson Martins, também assinado por um leque de escritores, dentre eles a irmã Maria Luíza de Queiroz, Vania Dummar, Aurora Duarte, Francis Vale, Caio Quinderé, Cecília Cunha, Miriane Peregrino, Angélica Nogueira, ainda a jovem escritora Bruna Borges e o cordelista e poeta popular Miguel Peixoto, in memoriam. O exemplar trás fragmentos do convívio e de homenagens, alguns em formato poético e de cordel. No texto é relembrada a data de nascimento, 17 de novembro. No último sábado, completaria 102 anos.

Os grupos culturais Xique-Xique, de Canindé, da Fundação Cultural Francisco Fonseca Lopes, de Caridade, e os shows "Aboios, o som do sertão" com a Mestre da Cultura Diná Martins e os Vaqueiros, de Canindé, ainda a banda Dona Zefinha, de Itapipoca, encaram a programação cultural. O público adorou. Queriam mais.

Conforme Clébio Ribeiro, se depender dos organizadores, na semana de aniversário de Rachel de Queiroz, mais uma vez serão realizados seminários, mesas redondas, mostra cinematográfica e espetáculos em tributo a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras, quixadense do coração.



Festival de Brasília

Tem início hoje o Festival de Brasília. O longa cearense *Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio* é um dos concorrentes **7**

Discos

Depois de um período de folga, o Pearl Jam está de volta com o CD *Riot Act*. O Foo Fighters também ressurgem com *One by One* **8**

1

OPOVO

e-mail: vidasnoopovo.com.br

vida & arte

FORTALEZA-CE, QUARTA-FEIRA, 20 de novembro de 2002

<http://www.opovo.com.br>



FOTO: LUIZ CARLOS CAMARILLO/REUTERS

VIDEOCLIPES

Eles vestem a camisa

Estes não são mais aqueles anos dourados, mas ainda assim o rádio continua inspirando o cinema. Desta vez, uma coletânea de peças radiofônicas destinada às emissoras do dial deu o mote para a produção de videocliques que encabeçam uma campanha nacional de prevenção da Aids, partindo do Ceará



Thais Aragão
da Redação

O ônibus balança os passageiros em seus assentos e a música no rádio embala a viagem. No meio da programação, talvez comece a ser ouvido um spot sugerindo o uso da camisinha. É curto, simples, indolor. E o recado está dado, bem lembrado. Foi unindo esse tipo de produção que o Instituto de Rádio e Inovações em São Paulo e

dinheiro só entrou em maio deste ano e em junho já começamos a produzir", conta Gladson Martins, presidente da Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá.

O primeiro deles teve como locação a caatinga e como protagonistas um casal formado por uma moça do interior e um vaqueiro, como estava previsto no roteiro de Helena Santiago. "Minha família é toda de Riannon, uma região de muitos cantadores. Coloquei essa influência das cantorias e também o gênero de cinema, que serve de base para o

Marcelo Holanda/Divulgação



CAMISINHA VALE Ouro: metáfora entre o gibão do vaqueiro e a camisinha

ISDS, em Quixadá. Em três minutos, o clip metáforiza a relação do gibão de vaqueiro como instrumento de proteção com o sol com a proteção sexual proporcionada pelo uso de preservativos. O clip se passa no som de um repente assinado pelos cantadores Zé Maria e Joséclio, com letra do dramaturgo e compositor José Mapurunga e atuação dos atores Jorge Luiz e Marta Aurélio.

"Toda Garota", de Michelle Helena e dirigido pela piauiense radicada no Ceará Lília Moema, narra, em quatro minutos, o encontro entre dois adolescentes, vividos por Majô de Castro e Antoine Ody, em sua relação com um outro objeto de proteção dos tempos atuais, a camisinha feminina. As locações aconteceram na boate Orbita, na Praia de Iracema. A música é um hip hop pernambucano, que tem letra, música e interpretação da cantora Tânia Cristal.

Para 2003, o idealizador do projeto, Clélio Ribeiro, espera ver os clips disseminados pelo Brasil e até por outros países de língua portuguesa.

"Primeiro vamos passar aqui, no Espaço Unibanco. Depois, existe a possibilidade de levarmos para as salas do grupo Severiano Ribeiro. E depois para alguns canais da televisão aberta e fechada, além de outros países", afirma. Além disso, uma outra obra cinematográfica estará sendo realizada pelas ONGs: a versão para

mídia-metragem, com direção de Clélio Ribeiro, do espetáculo "O Auto da Camisinha", de José Mapurunga. "Além de entretenimento, o cinema pode ser preventivo", aposta o cineasta.

ARTE contra a AIDS



TODA GAROTA, de Lília Moema: camisinha feminina

A música e o cinema vão entrar em campo contra a Aids. Na noite de hoje, Dia Mundial de Luta contra a Aids, no Espaço Unibanco Dragão do Mar sala 02, as organizações não-governamentais Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá (ACVQ) e Instituto de Saúde e Desenvolvimento Social (ISDS) promovem o lançamento de dois vídeos, dirigidos pelos cineastas Clélio Ribeiro e Lília Moema, que demonstram como a arte pode servir de instrumento contra a proliferação do vírus HIV.

Os clips foram pensados pela ACVQ como uma forma de disseminar ainda mais o CD "Radicalistas Contra a Aids", lançado pelo ISDS em 2000, reunindo spots informativos e musicais feitos exclusivamente para

disseminar informações relacionadas às doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids. Os roteiros foram selecionados pelas ONGs entre 35 concorrentes. Em outubro deste ano, aconteceram as filmagens

em digital, agora transcodificadas para 35 milímetros. "Camisinha Vale Ouro", de Selma Santiago, foi filmado por Clélio Ribeiro, coordenador dos projetos de rua contra a Aids e assistente de projetos do

SERVIÇO Lançamentos dos clips "Camisinha Vale Ouro", de Clélio Ribeiro, e "Toda Garota", de Lília Moema, dentro do Projeto "Vídeo Clips pela Vida". Hoje, 21h, na Sala 02 do Espaço Unibanco Dragão do Mar. Para convidados.



BOLETIM INFORMATIVO

Nº 1 • Junho - Agosto / 2005

Sistema Estadual de Teatro dá os primeiros passos

Editorial e "Carta de Guaramiranga" na Página 2

Theatro José de Alencar: 95 anos de história.

Nesse 17 de junho de 2005, o Theatro José de Alencar completa 95 anos e o povo cearense tem motivos de sobra para comemorar. A cada dia percebemos mais a importância para nossas vidas, desse equipamento cultural que é patrimônio. Não só nosso, mas de todos os brasileiros. Para todos, ele abre os seus palcos, as suas portas. Teatro Monumento, é ele por si só um espetáculo, sempre ao alcance de quantos queiram penetrar-lhe e revelar-lhe as belezas, explícitas ou mais ocultas. Motivo de orgulho dos cearenses, é uma das nossas marcas referenciais e parte integrante da nossa memória afetiva.

Designado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará para implantar e coordenar as ações do Sistema Estadual de Teatro, o José de Alencar assume o desafio de aperfeiçoar sua gestão, buscar um modelo gerencial e organizacional que o permita cumprir com eficácia esse novo desafio.

Esse Theatro tem memória e mistério, tem fantasia e fantasmas que não assustam, encantam. Esse Theatro tem vida. Vida de gente que vem de longe e às vezes bem de pertinho. Gente que chega para encantar-se para



encontrar-se, para receber o que a arte e o artista têm para oferecer. Esse Theatro é palco de mestres e também de aprendizes.

Esse é o Theatro José de Alencar. Theatro que apenas em um ano, 2004, recebeu mais de duzentas mil pessoas. Um Theatro território, estrategicamente localizado no coração de Fortaleza para dar lugar a formas de convivências fraternas e democráticas. Um exemplo de que podemos superar a violência, o isolamento, e dar asas à inventividade e à criação na busca da construção de um mundo melhor. Esse Theatro é palco da nossa diversidade, é

espelho da nossa identidade, nos capacita a aprender com o diferente de nós, a conectar-nos com outros centros de produção cultural. É ponto de convergência, é pólo de difusão. É quintal de celebração. É locus vibrante onde uma nova ética orienta a criação estética de uma nova geração de artistas. Theatro José de Alencar: 95 Anos de História, Arte e Cultura. Astro de uma constelação de estrelas que brilharão em todas as regiões do Ceará.

Eliza Gunther
Diretora do Theatro José de Alencar.

Realização:



Apoio:

